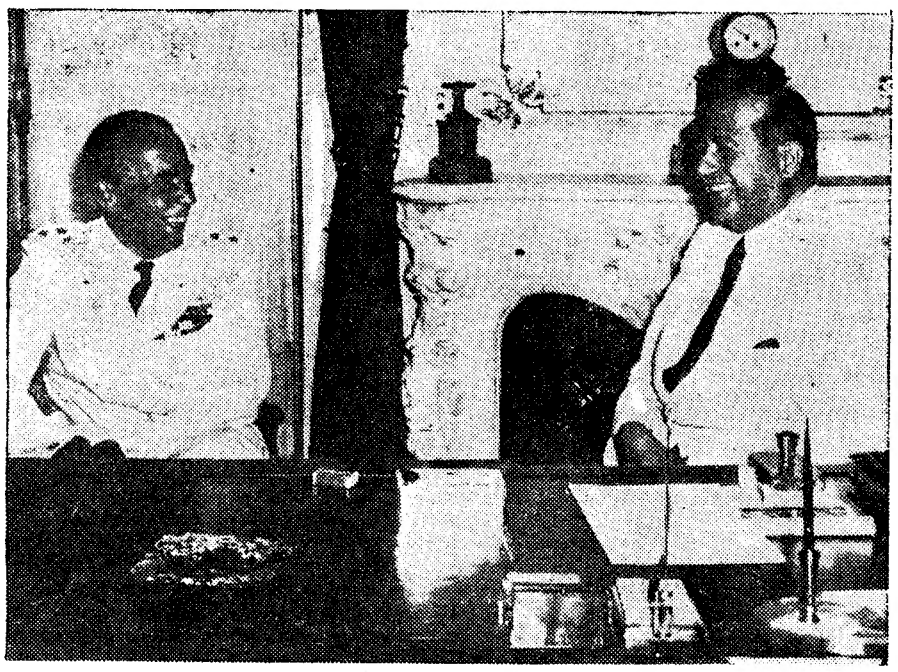
ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948 N.º 9169

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O conde Bernadotte com o primeiro-ministro do Egipto, durante as negociações para a suspensão das hostilidades na Palestina

Já estão a organizar-se

as comissões de fiscalização
mandatárias da O. N. U.
para assegurar as condições
da trégua na Palestina

CAIRO, 7 — O conde de Bernadotte considera terminada a primeira parte da sua missão. Fez-se interprete do Conselho de Segurança junto de todos os Estados interessados e apresentou as bases para a cessão das hostilidades na Palestina.

Bernadotte espera uma resposta favoravel do lado árabe. Se surgirem dificuldades, segundo se crê, viriam do lado dos judeus. A clausula da imigração é o pomo de discórdia que pode destruir todas as perspectivas de desanuviamento. Durante as suas conversações com Shertok e outros representantes sionistas, Bernadotte teve a impressão de que eles continuavam a considerar essa cláusula como particularmente desfavoravel para os judeus.

Segundo essa condição da trégua, nenhum homem em estado de pegar em armas, ou seja com menos de 45 anos, pode entrar na Palestina durante as quatro semanas da trégua. Seja como for, o conde Bernadotte anunciou claramente aos seus interlocutores que só admitiria uma resposta incondicional e clara á sua proposta: todas as partes em causa devem responder «sim» ou «não».

Continua a organizar-se a comissão de fiscalização para que o corpo de observadores esteja em condições de entrar em função logo que seja anunciada oficialmente a cessação das hostilidades. A partir de ámanhã, toda a atenção de Bernadotte será ocupada por essa preparação. Disporá para o efeito de cerca de 80 oficiais, suecos, belgas, americanos e franceses. Cada país enviará, na medida do possível, funcionários particularmente competentes que já conheçam o Médio Oriente e as linguas orientais. Para facilitar a missão dos observadores, serão associados oficiais britanicos á comissão de fiscalização, como interpretes e guias.

Como era de esperar, do lado judeu julga-se suspeita essa colaboração, embora Bernadotte se tenha esforçado por explicar que se trataria apenas de, com a ajuda dos britanicos, obter maiores facilidades para os observadores neutrais. O Quartel-General britanico do Médio-Oriente, fornecerá, por exemplo, automoveis, aviões, «jeeps» e outras facilidades de ligação e reabastecimento, aos oficiais do corpo de observadores.

Ainda nada se anunciou de definitivo acerca da vigilancia aérea assim como das águas territoriais e dos portos. São pontos que Bernadotte estudará nas próximas horas.—(F. P.).

Uma atitude
política
do filósofo italiano
Benedetto Croce

ROMA, 8.—O grande filosofo italiano Benedetto Croce renunciou a ser compreendido entre os cinco senadores por toda a vida que o presidente da Republica tem a faculdade de nomear.

Em carta ao presidente Einaudi, Croce explica a sua atitude, dizendo preferir partilhar dos destinos dos seus amigos politicos com quem lutou durante vinte anos pela liberdade do país.—(France Presse).

RELAÇÕES ECONÓMICAS

As negociações deste mês
para um acordo comercial
entre Portugal e a Holanda
e a nossa exportação de feltros e chapeus

E' interessante verificar qual foi o movimento da nossa exportação de feltros e chapeus desde 1942 a 1947, inclusive. Por unidades, os numeros respectivos são os seguintes: 54.264; 225.341; 316.916; 412.883; 581.248; e 92.062. Em escudos a evolução foi a seguintes; 2.611.986; 10.345.572; 19.351.384; 27.947.203; 41.371.017; e 6.127.079. E, dentro dessa exportação, ainda mais interessante é observar a curva das referidas exportações para a Holanda, de 1945 a 1947. Numero de unidades: 30; 62.201; e 5.496. Numero de escudos correspondentes: 2.030; 4.426.840; e 365.760.

Em Fevereiro de 1948, a Comissão Reorganizadora da Industria de Chapelaria oficiava ao Secretário da Central Comissie Voor Het Heerenhoedenbedrijf, afirmando que esperava haverem sido postas de parte as dificuldades inicíadas das suas relações comerciais com os industriais de chapelaria portugueses. Ao mesmo tempo, solicitavam-se informações dos importadores holandeses, relativamente ás importações feitas no ano de 1947. Apreciando extraordinàriamente o papel da comissão, salientava-se o apreço em que ele era tido no campo da contribuição para uma melhoria das relações comerciais entre os dois países.

Em Abril do ano corrente aquele departamento oficial da Holanda, respondia, afirmando a sua satisfação em afirmar que era do parecer de que a industria chapeleira portuguesa está a corresponder ás necessidades do mercado holandês.

Ao iniciar-se um desenvolvimento de negócios, naturalmente surgem dificuldades; mas não se duvida de que elas desapareçam, disse ainda a «Centrale Comissie».

Agora registemos a opinião particular, expressa numa carta, de um comerciante holandês sobre as transacções de chapeus nossos com a Holanda:

«Acusamos a recepção da vossa prezada carta de 20 de Abril e da tradução francesa que recebemos alguns dias depois.

«Quanto aos chapeus enviados por vós, a comissão central escreve-nos, literalmente: «A

(Continua na pág. central)

UM PROCESSO SENSACIONAL (2)

O marechal Pétain
teria cantado a «Marselhesa»
quando lhe anunciaram o desembarque
dos americanos em Africa

Quais foram as principais acusações que justificaram a condenação do marechal Pétain e quais são os factos novos invocados pelos seus defensores e que podem contribuir para os esclarecer? Pétain, chefe da revolução nacional que derrubou a Terceira Republica, foi o principal autor do armisticio de 22 de Junho, simbolo da política de colaboração com um vencedor que preparara demoradamente o acto de agressão que vitimou a sua pátria, inspirador da hostilidade á Grã-Bretanha e da resistência á acção dos Aliados, cumplice dos actos que levaram á alienação de algumas parcelas valiosas do império colonial francês.

Estas foram, em resumo, as principais acusações que o procurador geral Mornet inscreveu no seu violento requisitório, em Agosto de 1945. O tempo e as revelações feitas posteriormente áquela data modificaram o seu sentido e alteraram a sua significação? Os advogados do marechal não hesitam em declarar publicamente que sim. Em abono da sua tese aduzem argumentos que a História, se antes dela os homens o não fizerem, apreciará, segundo o seu verdadeiro valor.

Vejamos em primeiro lugar o armisticio. Tanto o primeiro-ministro da Grã-Bretanha da época como o chefe da resistência o consideravam inevitável, tal é o fundo da argumentação dos advogados de Pétain.

Numa carta dirigida ao tribunal, que julgou Pierre Etienne Flandin, Churchill afirma, em certa altura:

(Continua na pág. central)

A esquadra americana
no Mediterrâneo

PARIS, 8—Navios de guerra americanos, dirigidos pelo couraçado «Missouri», de 45 mil toneladas, entrarão nas águas do Mediterraneo no dia 21 de Junho, para três semanas de treino. A esquadra, que incluirá dois porta-aviões de 45 toneladas—o «Franklin D. Roosevelt» e o «Coral Sea»—deverá visitar vários portos ao longo da costa do Mediterraneo, incluindo Gibraltar, a Riviera Francesa, Génova, Livorno e Argel.—(Reuter).

O comércio
inter-europeu
causa alarme
entre os técnicos
do plano Marshall

WASHINGTON, 8.—A crescente produção do comércio entre as Nações da Europa ocidental provocou considerável alarme entre os altos funcionários norte-americanos que dirigem a execução do plano Marshall. Seguiram para Paris, pelo menos, dois peritos financeiros americanos para estudar alguns meios para pôr termo a esta inesperada redução de comércio. O Governo dos Estados Unidos, por intermédio desses representantes, fez saber que, se a situação não se modificar rápidamente, os efeitos do plano Marshall seriam insignificantes. A intensificação do comércio entre os 16 países europeus beneficiados pelo plano Marshall, é um dos factores mais importantes para o êxito desse plano. (Reuter).

DE LUTO

Engenheiro Plinio Silva

Durante o dia e noite de ontem, estiveram em casa do antigo ministro, sr. engenheiro Plinio Silva, centenas de pessoas a velar o seu cadaver.

Em frente do prédio da residencia do finado, via-se a placa central da Rua Viriato engalhada de pessoas de todas as categorias. Os automoveis que se encorporaram no prestito circundavam as várias arterias transversais daquela rua. Encorporou-se muita gente no cortejo funebre, que seguiu para Elvas, levando até Vila Franca de Xira inumeros amigos daquele homem publico.

O carro funebre que transportava a urna com os restos mortais ia coberto com grandes coroas de flores e ramos. Dada a dificuldade de dar uma nota aproximada das pessoas que ali compareceram esta manhã, registamos apenas alguns nomes: engenheiros Antonio Maria da Silva, Armando José da Silva, Afonso de Magalhães, Almeida Fernandes, Julio Faria Lapa, Antonio Neves de Carvalho, Zuzarte de Mendonça, José Terenas; professores Barbosa de Magalhães e Hernani Cidade; drs. Baltasar Teixeira, Humberto Pacheco, Germano Martins, Lobo Vilela, Ramon de La Feria, Alberto Xavier, Bruno Evangelista, Raul Willhouse, Silva Carvalho, Clemente da Silva, que representava a Auto Mecanica; Caetano Beirão da Veiga, Francisco Rompana, João de Barros, João Ferreira Marques, Augusto Matos Cid, João de Deus Ramos, Vitor Santos, que representava a Casa do Alentejo e o jornal «Democracia», Acacio Gouveia, José Francisco Teixeira de Azevedo; juiz desembargador Sousa Carvalho; juiz Pavão Leal; general Santos Correia; brigadeiros Eduardo da Costa Ferreira, Fernandes Duarte e Inacio Pimentel; coroneis Lopes Galvão, Pires Monteiro, José Guerreiro de Andrade, Maia de Campos, Delduque da Costa, Sousa Guerra, Lelo Portela e Manuel de Oliveira; major Nascimento Moura; capitães Francisco de Castro, Mamede, Angelo Formosinho e Lopes Soares; tenente Luis Alcide Nunes; primeiros tenentes Melo Rodrigues, Herminio Farinha e Boaventura Pereira Gonçalves; João Joaquim Beirão da Veiga, Sebastião Palma, Luis Costa Santos, Alexandre Correia Matias, representante dos ferroviarios do Sul e Sueste; Jorge Simões Saramago, representante da Associação dos Inquilinos e de centros escolares republicanos, e os jornalistas Acurcio Pereira, Julião Quintinha, Manuel Nunes, Santos Jorge, David Salsa, Antonio Maria Lopes, etc.

O Sindicato Nacional dos Jornalistas fez-se representar pelo presidente da assembleia geral, Felix Correia, e a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, por Artur Portela e Simões Coelho.

Capitão Camilo de Oliveira

Com grande acompanhamento fez-se hoje o funeral do capitão Camilo de Oliveira, irmão do nosso falecido colega Edmundo de Oliveira, dois republicanos e democratas exemplares.

Contava 60 anos e estava há tempos gravemente enfermo. Serviu na Guarda Republicana e exerceu cargos de destaque, como o de chefe de gabinete ministerial. Afastado do Exército, Camilo de Oliveira manteve sempre uma exemplar linha de conduta, e contava numerosos amigos e admiradores das suas altas qualidades.

D. Lucilia Moreira

Faleceu ontem a sr.ª D. Lucilia Moreira, de 71 anos, professora de piano, irmã das sr.as D. Alice Moreira Correia e D. Maria Dulce Moreira Centeno e do sr. Henrique Moreira. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do S. Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

Professor Correia Lopes

BISSAU, 8 — Faleceu ontem, em Bubaque, o professor primário sr. Correia Lopes, que estava ali em missão do Ministério das Colónias.—(Lusitania).

Colónias balneares

As crianças que constituem o 1.º turno da colonia balnear infantil Marechal Carmona, situada na Foz do Arelho, e que é pertença da F. N. A. T., regressaram hoje ás suas terras, para o que desembarcaram na estação do Rossio ás 13 e 25, e seguiram depois paar o refeitorio da F. N. A. T., na Calçada de Santana, onde lhes foi servido um almoço.

As crianças, todas do sexo feminino e em numero de 276, depois do almoço, seguiram, em «electricos» reservados, para o Jardim Zoologico, onde lhes foi distribuida uma merenda por aquela organização.

A's 18 horas, deixaram o aprazivel parque e seguiram para a estação do Terreiro do Paço, onde embarcaram para as suas terra, nos distritos de Beja, Evora e Setubal.

Regressou tambem ás suas terras, no distrito de Braga, o 1.º turno de crianças do sexo feminino que esteve na Colonia Balnear Infantil Dr. Castro Fernandes, situada em Matosinhos, e que é tambem da F. N. A. T.

MARINHA DE GUERRA

De avião, seguiu para os Estados Unidos o segundo grupo de tripulantes da vedeta «Santiago», da serie de seis que foram adquiridas, nos Estados Unidos, para a nossa Marinha de Guerra e que se destinam a buscas e salvamento nas zonas de Lisboa, Açores e Cabo Verde, da qual faz parte um oficial, 3 sargentos e 8 praças.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO POR ARTES MAGICAS—O sr. João Gonçalves, residente na Rua Pinheiro Chagas, 8, 1.º, queixou-se á Policia Judiciaria de que lhe haviam furtado da sua residencia uma caixa de folha com 26.500$00.

UM ROUBO NO ESTORIL—O juiz subdirector da Policia Judiciária, sr. dr. Azevedo Soares, enviou ás casas de penhores uma lista das numerosas joias roubadas no chalé do sr. William Hart Lyons, no Estoril. Os gatunos estão a ser procurados pelo agente Curral.

FESTAS ESCOLARES

Os alunos do Colégio Infante de Sagres realizam no dia 10, ás 17 horas, uma festa de ginástica que servirá para encerramento daquela classe. Foram convidadas várias individualidades.

—Também no Instituto Lusitano, no mesmo dia, será inaugurada uma exposição de trabalhos práticos, seguida da apresentação do orfeão da escola que interpretará versos do ilustre poeta João de Barros, com musica de Herminio do Nascimento. Serão também recitados versos de Camões e o sr. Candido de Carvalho fará uma palestra. No final, serão apresentadas as classes de ginástica.

GRUPOS ONOMASTICOS

O Grupo Onomástico «Os Diamantinos» festeja, no dia 3 de Julho próximo, o seu segundo aniversário. Haverá sessão comemorativa, baile, ofertas pecuniárias a Diamantinos pobres, visita aos seus homónimos internados nos Hospitais Civis, missa por alma dos Diamantinos falecidos e visita á Colonia Infantil de «O Século», em S. Pedro do Estoril. No dia 11, terminam as festas com um piquenique na quinta de S. Lourenço, em Carnide.

FESTEJOS POPULARES

O Centro Espanhol promove nos dias 12 e 13, alegres verbenas em honra de Santo António e bailes de tarde, com o concurso de uma boa orquestra.

REUNIÕES MEDICAS

O dr. Carol Montfort, eminente estomatologista espanhol, realiza hoje, ás 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, a sua primeira conferência, subordinada ao tema «Vitalidade de los tecidos dentários y manifestaciones de los mismos. Deducciones profilacticas y terapeuticas».

A segunda conferência efectuar-se-á depois de ámanhã, á mesma hora, e intitular-se-á «Estudio genético y anatomo-patológico de las neoplasias de los maxilares relacionadas con el sistema dentário. La ligadura continua con asas en el tratamiento de los traumatismos maxilares».

REGIONALISMO

«Brasil terra de encanto» é o titulo da conferencia que o sr. prof. dr. Manuel de Sousa Pires realiza na noite de 10 do corrente, para comemorar o 25.º aniversário da Casa do Alentejo. Foi convidado o sr. embaixador do Brasil, para assistir ao acto.

CAMPISMO

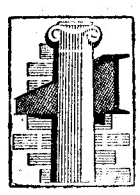
No Clube de Campismo de Lisboa, foi organizada uma secção de ciclo-campismo e cicloturismo, cujos componentes se reunem todas as terças-feiras, ás 22 horas, na sede do clube, Rua Rodrigues Sampaio, 78, 2.º, onde são prestados todos os esclarecimentos e se recebem novos adeptos.

CONFERÊNCIAS

No dia 10, ás 21 horas, o sr. Alvaro Figueiredo de Melo realiza, nos salões da Casa das Beiras, uma conferência publica, sobre alguns aspectos do regionalismo.

—No dia 10, ás 21 e 30, haverá, na sede do Centro Cultural Português, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, uma sessão comemorativa, promovida pela Secção de Cultura do C. C. P., e com a colaboração da Liga Cultural Apolo que dissertará sobre «O teatro, o lirismo e a epopeia de Camões», trabalho elaborado pelo sr. Orfeu Vasconcelos Santos. Haverá depois recitações.

—Promovida pela comissão cultural do Nucleo dos Antigos alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão, realiza depois de amanhã, ás 16 horas, no ginásio da Escola, uma conferência sobre Camões, o sr. professor Manuel Morais.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

ABERTA, HOJE, DAS 19,30 ÁS 0,30

● ● ●

NÃO É PARA ADMIRAR, QUE MUITAS PESSOAS QUE JÁ TENHAM VISITADO A EXPOSIÇÃO, PENSEM LÁ VOLTAR, PARA MELHOR E MAIS DETIDAMENTE PODER APRECIAR TUDO QUE NELA SE APRESENTA

● ● ●

NO CINEMA

Em 2 sessões, ás 21,30 e 23,15, exibe-se o filme

«Quinze Anos de Obras Públicas

em que se percorre Portugal inteiro.

● ● ●

UMA ESPLANADA FRESQUISSIMA—UM RESTAURANTE AGRADÁVEL E UM BAR POPULAR

● ● ●

Entrada um escudo

ESTOMAGO ÁCIDO

Sente-se mal dispôsto?
2 Rennies
Deixam-no compôsto

Uma indigestão ácida pode atirá-la abaixo. Mas coração ao alto — existe um excelente remédio! Nunca ouviu falar das Rennies? Certamente que sim! Pode trazê-las na algibeira ou na malinha de mão. Elas tratam da indigestão num ápice, assim que elas se manifestam.

As Rennie são embrulhadas separadamente, para se poderem trazer soltas na algibeira ou na malinha de mão. De sabor agradável, chupam-se como rebuçados. Primeiro uma, depois mais outra. É fácil! Não lhe parece?

Bastam 2 minutos para as Rennie neutralizarem o excesso de ácido. Náuseas, dôres, sensação de queimadura, flatulência — tudo desaparece num ai!

Quando fôr tomar a sua próxima refeição fá-lo-á com apetite. Compre um pacote ainda hoje, na sua farmácia e traga alguma Rennie sempre consigo.

RENNIES

Londres-Paris-Madrid-Calais-Dover-Biarritz-San Sebastian-Madrid-Lisboa

Partida em 21 do corrente

Maravilhosa viagem de 21 dias

ORGANIZAÇÃO da

FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (à R. Arsenal)

Telef. 27519. Pedir programas

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA

CARVALHO SANTOS

E A SUA ORQUESTRA

AMANHÃ, ESTREIA

THOM KELLING

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Hoje, às 21 horas prefixas — Despedida da Companhia do Teatro do Estado de Ópera de Munich, com a ópera

«WALKIRIA» (2.ª ASSINATURA)

Com os seguintes artistas: Joachim Sattler, Walter Hagner, Ferdinand Frantz, Marianne Schech, Paula Baumann, Camilla Kallab, Clara Ebers, Augusta Poell, Ester Mühlbauer-Boeck, Irmgard Barth, Herthina Henkel, Res Fischer e Charlotte Sieber.

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a direcção do Maestro: Franz Konwitschny

Regista: Max Hofmüller

Domingo, 13, às 21,30 horas — Récita extraordinária da ópera «BARBEIRO DE SEVILHA»

com os artistas: Bechi, Tajo, Tuccari, Kjolner, Raggi, Santaté, Dadô e Guerreiro

Maestro-director: Pedro de Freitas Branco

Ideias novas
sobre a construção material do livro

De passagem para Coimbra, onde hoje fará no Instituto uma conferencia acerca da arquitectura do livro, ouvimos rapidamente o sr. Pierre Berés, que, na próxima sexta-feira, na Sociedade de Geografia, sob a presidencia do sr. Queirós Veloso, falará do mesmo tema.

Pierre Berés, que tem uma casa editorial no Rio de Janeiro e outra em Nova York, é verdadeiramente um arquitecto do livro, e fala-nos do que deve ser o moderno livro francês, ilustrado, porque na sua concepção entra a colaboração dos pintores, dos quais falará, nas suas conferencias, tanto quanto o tempo o permitir.

—Delacroix poderá ter escandalizado, mas impressionou, e consagrou-se, por fim, e o mesmo acontecerá com outros pintores, sob o ponto de vista dos ilustradores de livros. O espanhol Picasso irritará algumas pessoas refractárias, mas a todas impressiona, e o mesmo acontece com outros pintores, que um dia serão completamente compreendidos. A arte de os utilizar no interesse pelo livro é missão dos editores inteligentes.

E, esclarecendo o seu ponto de vista, o sr. P. Berés, acrescenta:

—Seja ilustrando páginas, ou apenas em apontamentos, os seus desenhos constituem optima colaboração para o livro. Além de que lutar com o «novo-riquismo» e o «mau-gostismo» constitui um propósito de muitos editores, como eu próprio...

E sobre tema tão sugestivo vamos ouvir Pierre Berés na próxima sexta-feira, na Sociedade de Geografia. Os bons «gourmets» do livro vão ouvir alguem que sabe aliar o atractivo ao moderno.

A Festa das Costureiras
e as vencedoras

Obteve exito clamoroso a Festa das Costureiras ontem realizada no Coliseu, sob o patrocinio de «O Seculo».

Foram atribuidos os seguintes prémios:

Grande Premio: Lidia Nogueira, do «atelier» Teresa Paiva; Premios de Elegancia: Maria Margarida Basto, dos Grandes Armazens do Chiado, e Maria Manuela Dias, do «atelier» Paiva; Premio de Originalidade: Maria de Lourdes Ferreira, da Escola de Corte Paixão; Premio de Simplicidade: Maria Isabel da Silva Almeida, do «atelier» Paiva; Premio de Estilo: Maria Helena de Almeida Loureiro, individual; Premio de leveza: Maria José Paiva e Silva, do «atelier» Barbeitos da Gama; Premio de Sobriedade: Maria Teresa Cardoso, do «atelier» Julia Pereira; Premio de Originalidade: Rosaria de Figueiredo, dos Armazens do Chiado; Premio de Distinção: Idalina dos Anjos, do «atelier» Isabel de Carvalho; Premio de Graciosidade: Anita Carmen, da Escola Paixão; Premio de Fantasia: Manuela Gomes, da Escola de Corte Ilda Nunes.

Foram classificadas mais 26 concorrentes.

EM DEFEZA DA ECONOMIA DOMESTICA

A jóia mais útil para o vosso lar!

uma Balança INCA

À VENDA EM TODAS AS LOJAS DE UTILIDADES

Representante exclusivo em Portugal:
M. Simões Jr.
Rua da Prata, 68, Rua da Conceição, 48-50,
Telefone 30306, Lisboa
Agente Geral no Norte
Santarém, Ld.ª, Rua Ramalho Ortigão, 40,
Telefone 24587
Agente no Centro: Agencia Comercial do Mondego, Ld.ª
Avenida Sá da Bandeira, 2 Coimbra
Agente no Algarve: Agencia Comercial de Faro, Ld.ª
Rua de Santo António, 57-59,
Telefone 76, Faro

Teatros e Cinemas

«A Walkiria», no Teatro de S. Carlos

«A Valquiria», segunda jornada da Tetralogia de Wagner, montada em S. Carlos para segunda actuação da Companhia da Opera Nacional da Baviera, proporcionou-nos um inesquecível espectáculo lírico. Depois da primeira actuação com o «Tristão» não tinhamos duvidas sobre a categoria do novo espectáculo, que iriamos ter, mas confessamos que a realização ultrapassou a expectativa; atingiu um outro grau e revestiu-se de aspectos inesperados na sua beleza de exigentes requisitos.

...A começar pela obra em si, que resultou mais rica do que a julgávamos, no incompletíssimo conhecimento que tinhamos. Dentro do inconfundível estilo wagneriano e da sintaxe formidávelmente coerente da sua linguagem, a «Valquiria» é muito diferenciada do «Tristão». Os assuntos, é claro, provocam a diferenciação. A aproximação que o próprio Wagner fez dos seus conceitos do drama lírico com os conceitos do drama grego é muito mais sensível em «A Valquiria». Os seus longos, longuíssimos discursos musicais-vocais afiguram-se-nos de filiação directa da declamação grega. O plano em que a orquestra colabora é equiparado, em valor dramático, á parte cantada, na variedade e na perícia das suas combinações, mas não se amalgama com as vozes. O estilo operático de Monteverdi, nos seus geniais aproveitamentos de uma inovação que partia, justamente, de um desejado reviver das concepções gregas, tornou-se-nos estranhamente sensível.

Também nos pasmou que se pudesse vencer tão cabalmente o empolado do conteudo filosófico e do simbolismo fatalmente associado ás figuras mitológicas. Ainda podemos pensar nas desavenças de Wagner com a sua primeira mulher Minna, através da disputa de «Wotan» com «Fricka», assim como no ponto de partida do «Anel dos Nibelungen», a maldição do ouro, será um reflexo das lutas de Wagner para obter as verbas necessárias aos seus empreendimentos. Mas estes pensamentos, de certo modo impuros, são absorvidos pelo poderoso fôlego trágico que Wagner soube alcançar, independentemente (na aparência pelo menos) de toda e qualquer teoria.

A todos os cantores sem excepção, á direcção equilibradissima de Franz Konwitschy, muito colorida, mas sem nada de espectaculoso superficial, ácolaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, e aos apetrechos de cena, tão melindrosos neste tipo de obra, deve-se a admirável realização de que estamos falando. Detalhando um pouco, observaremos que o tenor Joaquim Sattler, muito embora sendo um verdadeiro intérprete do notável Siegmund, lutou com um leve abaixamento de voz; Marianne Schech tem uma fragilidade vocal que tornou mais tocante a doçura e a rendição da mortal Sieglinde; e apesar da corpulência, como sabem estar em cena, estes artistas! E como a dicção é clara, natural, harmoniosa! De qualidade mais redonda, mais cheia, a voz de Walter Hagner é quase atraente em demasiado para o papel de Hunding. Mas o cunho de arte mais soberbo e completo foi atingido por Ferdinand Frantz—«Wotan»,—(só a caracterização é um modelo!) Paula Baumann,—incomparável «Brunhilde»,—Camille Kallab,—«Fricka»,—e pelas 7 raparigas, Clara Ebers, Augusta Poell, Esther M. Boeck, Irmgard Barth, (a «Brangaine» do «Tristão»), Herthina Henkel, Res Fischer, Charlotte Siewert, que com Camilla Kallab (incumbida, portanto, de dois papéis), constituiram o grupo de Valquirias. Até as fisionomias, em si, têm um interesse de primeiro plano, em «Wotan», «Brunhilde» e «Fricka». E a indumentária sem espavento, sem luxo até, colaboram na arte máxima do todo pela associação dos coloridos e pelas linhas; e sem corceis, sem movimentos exagerados, as Valquirias enchem a cena e têm a aparência de semi-deusas, cada uma delas com características diversas, não só de tipo—esbeltas todas elas, no entanto—, mas de voz.

A respeito da orquestra, enriquecida por quatro tubas wagnerianas com os respectivos instrumentistas, acentuaremos ainda o cuidado na qualidade sonora pedida e obtida por Franz Konwitschny, inclusive no ideal aveludado dos metais. E todos estes cantores que nunca precisam de olhar, nem disfarçadamente, para o maestro...

Os cenários de Furiga, e a montagem, mesmo sem corresponderem por completo ás rubricas, conforme já frisámos, sem discriminar, satisfizeram por completo, desta vez. E os focos luminosos,—enfim!—foram bem dirigidos.

Enfim, o melhor é ir ver.

FRANCINE BENOIT

Quantas companhias?

Toda a gente sabe que está em organização uma companhia para ir ao Brasil. Têm-se dado muitos nomes e tem-se falado já do repertorio de revistas que a companhia levará. Simplesmente, para esse repertorio de revistas, os principais artistas de que se tem falado são todos... de comédia. Como alguem tivesse feito esta «descoberta», não tardou que se fizesse a conclusão de que a companhia que vai ao Brasil... são duas, uma de declamação e outra de genero musicado. Assim, para que a «amostra» do teatro português fosse completa e verdadeira, ter-se-ia já escolhido parte do repertorio: de Ramada Curto contar-se-ia com duas peças: «Columbina e o telefone», para Irene Isidro; e «Sua Alteza», para João Villaret.

Si no es vero... *é bem achado.*

Atrás do reposteiro

No quadro de comédia do 1.º acto da revista *O melhor do Mundo*, em ensaios no Variedades, tomam parte os artistas Ribeirinho, Barroso Lopes, Emilio Correia e Henrique Santana.

—O tenor Lauri Volpi, logo que termine os seus compromissos artísticos em Itália, regressa a Espanha, a fim de passar a quadra de Verão em Valencia, na companhia de sua esposa, a cantora espanhola Maria Ros.

—O grupo de coristas da companhia que o empresário Piero está a organizar para mandar ao Brasil é composto por 16 figuras, já escolhidas.

—Também farão parte da companhia que vai representar a revista *Disto é que eu gosto...* os artistas Ema de Oliveira, Maria Helena Félix, Zéca Fonseca, Carlos Valério e Celestino Ribeiro.

—O maestro compositor Raul Ferrão foi convidado para fazer a musica de um fado para Amália Rodrigues cantar no filme *Vendaval maravilhoso*, de Leitão de Barros.

—A actriz professora Maria Matos só depois do seu regresso de Espanha, para onde parte na segunda quinzena de Julho, irá fazer a sua cura de águas ao Luso.

—A vedeta italiana Rina Valbrano encontra-se de passagem em Lisboa, para Nova York, onde vai cumprir um vantajoso contrato.

—O actor João Villaret, antes de seguir para o Brasil dará mais alguns recitais de poesia, na provincia, realizando amanhã, um outro em Evora.

—Era aguardada ontem á noite, de avião a artista espanhola para a companhia de Verão do teatro Maria Vitória.

Hoje em S. Carlos
despedida da companhia alemã, com a «A Valkíria»

Representa-se hoje, em S. Carlos, «A Valkiria», de Wagner, para despedida da grande companhia de ópera do Estado da Baviera. Colaboram os mesmos artistas que tão grande triunfo obtiveram na noite da estreia.

A festa de Sales Ribeiro

Realiza-se hoe, ás 22 horas, na Cervejaria Luso, a festa de Sales Ribeiro, na qual colaborarão Herminia Silva, Eva Todor, João Villaret, no célebre «Fado falado», Ribeirinho, Mariamélia, Artur Costa Filho, Alfredo da Costa, Maria Delly, Saluquia Rentini, Domingos Marques, João Pio, Aurea Ribeira, Alfredo Marceneiro, Carlos Ramos, Manuel dos Santos, Márcia Condessa, Celeste Rodrigues, Maly Socorro, Fernando Farinha, Raul dos Santos e Natalina Bizarro.

Espectáculos de Rádio

Os espectáculos e concursos de Rádio despertam o entusiasmo não só das crianças como das próprias familias e os espectáculos de Rádio registam sempre uma enorme afluência. E' aí que se descobrem os novos elementos. Num dos principais cinemas da capital começaram agora, entre nós, a realizar-se espectáculos de Rádio a que o publico vai atraído pela novidade. Como se trata, porém, de um novo género de espectáculo, que a lei não previa têm-se levantado certas dificuldades, que ainda não foram demovidas por completo. Uma das proibições é a dos locutores poderem tomar parte nestes espectáculos, porque não são artistas profissionais e das crianças não poderem concorrer aos concursos radiofónicos, porque também não são artistas. Como se trata de um novo género de espectáculo, parecia acertado que se estudasse a sua regulamentação, em vez de dificultar a sua realização, tanto mais que, além de não prejudicar os artistas, porque existe uma parte do programa que lhes é destinada, trata-se de um género de espectáculos vulgar em quase todos os paises, agora em principio no nosso País porque só agora a Rádio tomou o desenvolvimento indispensável para a realização destes «passatempos».

Recintos de diversões

Realiza-se na próxima sexta-feira, no Casablanca, um espectáculo extraordinário de «music-hall», organizado pelo ensaiador Alberto Nunes. Entre os vários numeros deste espectáculo, figura a orquestra de Tavares Belo, da Emissora Nacional.

O rei do crime em Paris
O misterioso filme policial «Ultimo Transporte» (Dernier Metro), e a comédia «Cais do Sodré», estreiam-se, amanhã, no Coliseu

Sensacional a estreia, amanhã, no Coliseu. Finalmente, o publico vai ver o misterioso filme policial «Ultimo transporte» (Dernier Metro) feito sobre um duplo crime, perpetrado em Paris por um bando de malfeitores. Pede-se ao publico que descubra o criminoso. Quem meteu dentro duma mala o cadaver? Trata-se duma aventura terrivel, interpretada pela celebre actriz Gaby Morlay. No mesmo programa a comedia alegre e sentimental «Cais do Sodré», com Costinha e outros. Preços populares. Quinta-feira, ás 16 horas, primeira «matinée».

ESTÁDIO NACIONAL

QUINTA-FEIRA 10 DE JUNHO (Feriado Nacional)

FUTEBOL (ás 18 horas)

Lille Olimpique Sporting Club

vencedor da Taça da França 1948

CONTRA

Sporting Club de Portugal

Campeão de Portugal de 1948

PREÇOS: Central S — superior e inferior 60$00 — Lateral, sectores 1, 2, 23 e 24, 40$00 — Lateral, sectores 3, 4, 5, 6, 25, 26, 27 e 28 (para sócios), 15$00 — Cabeceiras 15$00.

BILHETES A' VENDA — No Sporting: R. Passadiço, 86, todos os dias a partir do dia 5, á tarde. Nos dias 7, 8 e 9, também se vendem na Casa da Boa Sorte (L. Intendente). Tabacaria Fumo, Av. Alvares Cabral, 12-C. e Livraria Franco, Rua Barros Queirós, 18. Assegurados os meios de transporte.

Ás Refeições, Beba
SÓ VINHO MARCA O Rei das Beiras
BEBIDA NATURAL E DE REGIÃO PRIVILEGIADA - Pinhel -
PEDIDOS PELO TELE. 60857 LISBOA
A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS E LEITARIAS

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. 1o Ouro)

CAPITOLIO EM ESTREIA HOJE

MINERVA FILMES APRESENTA

UM VIBRANTE FILME INVULGAR E ARROJADO

UM CASO JURIDICO QUE PROVOCOU AS MAIS VIOLENTAS DISCUSSÕES ENTRE AS MAIORES AUTORIDADES EM DIREITO CIVIL E CRIMINAL!

NÃO ESTÁ UM RELÓGIO, COMO TODAS AS OBRAS HUMANAS, SUJEITO A ERROS E DEFEITOS, E, CONSEQUENTEMENTE, LEVAR A FALSEAR O «VEREDICTUM» DE UM TRIBUNAL?

UM DOS MAIS SERIOS PROBLEMAS APRESENTADOS AO PUBLICO!

UM ASSUNTO NOVO E APAIXONANTE!

PODE A CONSCIENCIA DE UM TRIBUNAL, PARA CONDENAR, UM CRIMINOSO Á MORTE, DEPENDER EM RIGOR ABSOLUTO, DA PRECISÃO DE UM RELÓGIO?

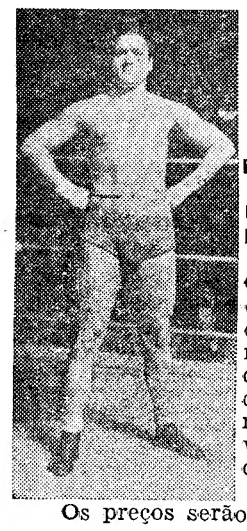
O DRAMA DE UM HOMEM QUE CONDENA UM PERDÃO DA JUSTIÇA E QUE IMPÕE A EXPIAÇÃO DE UM CRIME COMO UM SUPREMO DEVER!

A TESTEMUNHA

UMA REALIZAÇÃO DE PIETRO GERMI com

ROLDANO LUPI — MARINA BERTI — ERNESTO ALMIRANTE

UM ESPECTACULO DE INTENSO DOMINIO EMOCIONAL!



LUTA

QUINTA-FEIRA NO ESTADIO MAYER

Começará o reino do Catch!

DESFILARÃO OS MELHORES CAMPEÕES INTERNACIONAIS DE LUTA LIVRE AMERICANA!

UM PROGRAMA MONSTRO COM JOSÉ LUIS, LEGIDO, LOOZEN, URTANSUN, DUVIVIER, MACHADO, ZAMBUDIO, SOUSA NEVES!

O publico apaixonado dos combates de luta, andava ancioso por voltar a vêr os emocionantes e duros combates de «catch»! Quer voltar a gritar pelo José Luis, a vociferar contra o Saludes e a aplaudir os golpes cientificos dum Ciuci! — Na quinta-feira, o publico verá **José Luis** contra o campeão de Castilha **Legido**; estrear-se-á um maravilhoso campeão belga **Loozen** contra o gigante de Navarra **Urtansun**; os portugueses **Machado** e **Sousa Neves** que regressaram das Ilhas Canárias defrontarão o belga **Duvier** e o espanhol **Zambudio**

Os preços serão acessiveis com a geral a 8$00

As Bilheteiras abrem ámanhã, ás 15 horas

Amanhã, às 22 horas

Uma corrida nocturna da mais alta categoria com toiros de casta espanhola

do sr. dr. Emílio Infante da Câmara

CAMPO PEQUENO

PARRITA

para reaparição, após grave colhida, do «diestro» que ocupa o 1.º lugar actual

Paquito Muñoz

e daquele que o disputa e continua a maneira de «Manolete»

Agustin Parra Parrita

O «espada» Pepin Martin Vasquez, gravemente colhido em Madrid, é substituido pelo ídolo popular que tão grande êxito obteve na sua ultima corrida do Campo Pequeno

Gregório Garcia

Cavaleiro em praça

José Rosa Rodrigues

A bilheteira dos Restauradores, 7, continua a vender bilhetes, tendo validade os que têm a data de 10 de Junho.

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

Restaurante DUINA

R. de S. Lazaro n.º 8, 1.º

Após grandes modificações, encontrarão V. Ex.as um serviço de cozinha á Portuguesa e pratos regionais diários.

2.ª feira, *Chispe á Portuguesa*
3.ª » *Bacalhau á João do Buraco*
4.ª » *Rojões á Rio Tinto*
5.ª » Feijoada á Brasileira
6.ª » *Bacalhau á Margarida da Praça*
Sabado, *Tripas á Moda do Porto*
Domingo, *Paella á Valenciana.*

Preços modicos—Selecção rigorosa

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Ultima semana da 1.ª fase da revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador, Leonia Mendes** à frente dum brilhante elenco

---

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas

2 SESSÕES

Só até domingo, última semana da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

Na proxima semana, o 1.º original brasileiro «A' SOMBRA DOS LARANJAIS»

2.ª SEMANA

Claudette no EDEN Fred

COLBERT · MacMURRAY

O FILME DE QUE TODA A GENTE FALA PELA GRAÇA IRRESISTIVEL DA SUA HISTÓRIA SINGELA

O OVO E EU

EXCLUSIVO

DOPERFILME

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada Festa de **SALES RIBEIRO** em homenagem a **HERMINIA SILVA** com a colaboração de **JOÃO VILLARET** e outros grandes artistas de **Teatro** e **Fado.**

Herminia Silva

SEXTA-FEIRA: — REAPARIÇÃO DE

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

N. B. — VENDEM-SE BILHETES.

TRINDADE A's 21.45

Amanhã, ESTREIA da peça

O ARCANJO NEGRO

Realização de Luis de Oliveira Guimarãis, do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

Hoje **MARIA CARMEN** apresenta o seu vasto repertório de fados e canções, com outros artistas

Direcção de **PEDRO SALDANHA**

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

GINASIO

DIA 10, ESTREIA da Época Teatral com a deliciosaa comédia brasileira de LUIZ INGLESIAS, cedida do repertório de EVA E OS SEUS ARTISTAS

CHUVAS DE VERÃO

Elenco por ordem de entrada em cena: **Elvira Velez, Mário Santos, H. Pereira, Irene Velez, Maria de Lourdes, Alfredo Henriques, Igrejas Caeiro.** — Direcção Geral do Espectáculo: **Igrejas Caeiro**

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHÁ-DANÇANTE

2 ORQUESTRAS

«LUSITANIA» e ALMEIDA CRUZ

VILA FRANCA

Depois de amanhã (feriado oficial), às 17.30, a corrida «record»

10 toiros de casta espanhola do sr. José Infante da Câmara para

JOÃO BRANCO NÚNCIO

AGUSTIN PARRA, PARRITA — LUIS MIGUEL DOMINGUIN

PAQUITO MUÑOZ e MANUEL DOS SANTOS

PARRITA

DOMINGUIN

ESPERA DE TOUROS ÁS 14 E 30 — Comboios especiais de ida e volta

SOL DESDE 40$00; SOMBRA DESDE 60$00

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida Café, está aberta, e a de Vila Franca também.

LEIAM sempre fixe

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

CASABLANCA

HOJE, não há espectáculo

Amanhã, em Noite da Moda

— às 21,45 horas —

Grandioso espectáculo de **Fados e Variedades** e despedida da novel e discutida artista

Fernanda Peres

FERNANDA PERES

HUMBERTO MADEIRA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

e a gentil bailarina **RICA EDERY** num grande programa

Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias

e a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**

Amanhã mais uma estreia

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi—Conchita Bréton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

São Luiz — Terra de Ambições

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn e o documentario **Fátima em Madrid**

T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

EDEN

2.ª semana

O OVO E EU

com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Telef. 20763 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

As 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO

Estreia admiravel

A Testemunha

Realização de Pietro Germi, com Roldano Lupi e Marina Berti

Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO Dois Corações na Primavera e Estranho Amor de Marta Ivers

TERRASSE Rainha Santa

Telef. 20917 — A's 21 e 15 — com António Vilar

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

4.ª SEMANA

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux)

uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

O mais sensacional acontecimento do ano

Uma Vida Ronbada

com a genial **Bette Davis** em duas personagens diferentes

«Matinées» diárias.

(Preços reduzidos)

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

Ultima

Inspiração Trágica

com Humphrey Bogard, Barbara Stanwyck e Alexis Smith

«Matinées» diárias

LYS

Telef. 48569 — A's 21 e 15

Rainha Santa

com António Vilar e Maruchi Fresno

REX

Telef. 29655 — A's 21 e 15

O Sétimo Veu

O Crime do Outro

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Canção de Scherezade

com Ivone de Carlo

O processo Pétain

(Continuação da 1.ª pág.)

«Como cidadão inglês nunca me atrevi a censurar o povo francês por se ter inclinado perante essa necessidade cruel». O general Odic conta que, quando foi oferecer os seus serviços a De Gaulle, nas horas incertas da luta, ouviu da sua boca esta afirmação: «Não diga nunca que o armisticio era efectivamente inevitável».

Testemunhos de peso, sem duvida, que os drs. Isorni e Lemaire completam com as opiniões autorizadas de um categorizado historiador norte-americano, o professor Langer, da Universidade de Harvard. Este, efectivamente, num estudo publicado há pouco com a aprovação da Secretaria de Estado de Washington, diz, entre outras coisas:

«Graças ao armisticio, a França continuou a viver. Havia uma França não ocupada, governada e administrada por franceses, com um exército de cem mil homens e gozando de uma relativa independência. Quando pensamos na sorte que tiveram a Polónia, a Noruega e quase todos os outros países do continente europeu, devemos considerar como favorável essa circunstancia, a qual permitiu manter aberta a porta da Africa do Norte.

«Os beneficios do armisticio assinado pela França não oferecem hoje duvidas a ninguém e Winston Churchill foi forçado a reconhecer que sem ele não teria sido possivel o desembarque aliado de 8 de Novembro».

O histórico encontro de Montoire

Na lista das acusações contra o marechal a rubrica do armisticio é seguida da que se refere á colaboração franco-alemã, realizada pelo governo de Vichy e de que o chefe do Estado francês foi, aos olhos do Mundo, o simbolo representativo. Montoire, o encontro Hitler-Pétain, de Outubro de 1940, foi o acto politico que traduziu a cumplicidade de Pétain com essa orientação cujo animador entusiasta era Pierre Laval.

Ora a tese dos advogados de Pétain é que Montoire não foi mais do que uma armadilha preparada aos vencedores para os adormecer numa altura em que os exércitos alemães dominavam abertamente a Europa. Esta tese foi arquitectada sobretudo á volta das declarações do antigo representante pessoal do Fuhrer junto do governo de Vichy, o diplomata Renthe Fink, que prestou as seguintes declarações no processo que lhe foi instaurado:

«Montoire foi o desastre mais grave da diplomacia alemã em relação á França. Com o encontro Hitler-Pétain não conseguimos nada do que queriamos e perdemos muito do que tinhamos conseguido. Não ganhámos a França para a nossa causa nem ocupámos a totalidade do seu territorio. Sem Montoire o desembarque aliado no Norte de Africa nunca seria possivel. Ora a nossa derrota militar foi a consequência directa do desembarque, sem o qual o Reich ganharia a guerra».

Os advogados de Pétain não se limitam a procurar justificar o seu procedimento nos casos concretos do armisticio e de Montoire. Defendem toda a sua politica como uma série de mistificações de que os alemães são apresentados como vitimas.

A hostilidade á Grã-Bretanha, revelada em alguns episódios capitais da luta, como Mers-el-Kebir e Toulon, teria sido apenas a máscara por detrás da qual o marechal se esforçou sempre por servir a causa britanica. Como se sabe, o professor Rougier revelou, num livro que teve grande repercussão em França e no estrangeiro, a existência dos acordos Churchill-Pétain a qual, de começo foi contestada, mas cuja autenticidade acabou por ser reconhecida no julgamento de Flandin. De resto, as reservas postas do lado inglês á veracidade das negociações em que o referido professor desempanhou o principal papel, são limitadas e contrafeitas.

O desembarque no Norte de Africa

Quanto á resistência simbólica que os franceses ofereceram na Africa do Norte ao desembarque aliado, o professor norte-americano Langer, de que já falámos, faz uma revelação curiosa.

«Quando em 8 de Novembro de 1942, conta ele, o encarregado de negócios dos Estados Unidos em Vichy entregou ao marechal Pétain a nota do presidente Roosevelt, anunciando-lhe o desembarque americano, viu com espanto o seu interlocutor cantar a «Marselhesa». Quando, mais tarde, o marechal entregou ao mesmo diplomata americano (Pinkey Tuck) o documento em que protestava contra a violação do território francês praticada pelo governo de Washington, fê-lo com um gesto significativo, batendo-lhe no ombro em sinal de compreensão».

Em relação a este ponto os defensores do marechal invocam um discurso proferido na sessão secreta da Camara dos Comuns, realizada em seguida ao desembarque, pelo primeiro-ministro Churchill em que este disse:

«De acordo com as instruções dadas pelo marechal Pétain, ou transmitidas em seu nome, as forças militares francesas que se encontravam na Africa do Norte voltaram as suas armas não contra os contingentes anglo-americanos desembarcados, mas contra os alemães e os italianos que ali se encontravam».

Qual foi a responsabilidade verdadeira do marechal nos acontecimentos da Indo-China e da Síria que tiveram por epilogo o enfraquecimento da posição imperial francesa e, no caso da Síria, a sua perda?

Em relação á Indo-China os advogados de Pétain invocam o testemunho do general De Gaulle que, num discurso proferido quando era chefe do governo, declarou: «Apesar das tremendas provações que resultaram da invasão e da ocupação da metropole, a França nunca esqueceu os heroicos franceses e indo-chineses que, isolados do resto do Mundo, continuaram a lutar contra a esmagadora superioridade material dos japoneses». Esses heroicos franceses obedeciam, dizem os advogados do marechal, ás ordens recebidas deste ultimo.

A perda da Síria é pelos mesmos advogados atribuida a De Gaulle pois, segundo afirmam, sem a sua intervenção aquele país ainda hoje continuaria a fazer parte do império colonial francês.

A história escrita pelos drs. Lemaire e Isorni não é, evidentemente, a História que há-de julgar o marechal Pétain. Mas os subsidios que eles fornecem para o juizo definitivo a formular sobre a acção do antigo chefe do Estado francês são de considerar.

O dia de Camões

Depois de amanhã, dia de Camões e da Raça, o Liceu Camões promove, ás 21 e 30, a sua festa anual, consagrada á memória do grande épico. Serão apresentadas as classes de ginástica, cantos orfeónicos e proceder-se-á á distribuição de prémios aos alunos que no ano escolar de 1946-1947 figuraram nos quadros de honra do liceu ou obtiveram distinção nos seus exames.

Presidirá á festa o subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Uma conferência sobre Camões

ALENQUER, 7 — O sr. dr. Lauriano Ribeiro realiza, no dia 10, uma conferência sobre «Camões ribatejano». A sessão efectua-se no Sporing Club de Alenquer, seguindo-se á conferência um recital de poesias de Camões, a cargo de D. Maria Hortencia Bacelar Horácio Pereira e Vitor Santos.

Prisões na Grécia

de agitadores da extrema direita

ATENAS, 8 — O general Tsakalotos, comandante do 1.º Corpo de Exército, informou que as suas forças aprisionaram o chefe dum grupo de agitadores da extrema-direita, chamado Vurlakis, que é considerado moralmente responsavel por muitos crimes.

As forças do general Tsakalotos prenderam tambem uns cem homens que compunham o grupo de agitadores de Vurlakis, e que vão agora ser julgados em tribunal militar.—(R.).

O que diz Oliveira Guimarães da peça que fez do romance de Aquilino «O Arcanjo Negro»

Oliveira Guimarães

Sobe amanhã á cena no *Trindade*, a peça *O Arcanjo Negro*, realização teatral de Luís de Oliveira Guimarães—camarada que muito prezamos e um dos mais cintilantes e atentos monóculos da nossa reportagem literária—dum dos mais famosos romances de Aquilino Ribeiro. A circunstancia de, pela primeira vez, figurar o nome de Aquilino num cartaz de teatro; a circunstancia do *Trindade*, que tem funcionado como cinema, retomar a sua tradição de nobre tablado, e ainda a circunstancia da inauguração da temporada se fazer com uma companhia de categorizados elementos á frente dos quais se encontra Alves da Cunha, isto dá á estreia de amanhã, foros de acontecimento na vida citadina. E' certo que só daqui a vinte e quatro horas o pano correrá para o acontecimento, mas tentemos nós hoje, cumprindo aliás o nosso dever de jornalistas, levantar um pouco a cortina... O acaso, tantas vezes o amigo oportuno de quem escreve nos jornais, fez-nos encontrar em pleno Chiado, á hora do chá, Luís de Oliveira Guimarães, o que nos proporcionou, não diremos uma entrevista solene, de fraque e de coco, mas em todo o caso, uma amena troca de impressões.

—Como surgiu a ideia desta peça?

—Eu lhe conto. Quando acabei de ler o *Arcanjo Negro*, de Aquilino Ribeiro pareceu-me, ao contrário do que sucede na maior parte dos romances, que ele continha uma acção susceptível de dar uma obra de teatro. Falei nisso a Aquilino; falei-lhe mesmo, audaciosamente, em tentar essa obra; e Aquilino, com aquela fraternal amizade que, há muito, nos une, voltou-se para mim e exclamou: «Pois se vê no livro uma peça, faça do livro o que lhe aprouver!» Poucas vezes me terá sido dada tamanha prova de estima e de confiança. Lancei-me ao trabalho—e surgiu a peça. Devo dizer, que nunca tive ilusões nem ácerca da dificuldade, nem ácerca da gravidade do cometimento, mas a tentação tornou-se para mim tão aliciante que me aconteceu o mesmo que a Adão com a maçã... Não resistiu!

—A peça segue o romance?

—Precisamos de não esquecer que romance é uma coisa; teatro é outra. O romance é descritivo, o teatro é acção. O meu mais firme propósito e, porventura, o meu maior trabalho, foi tentar harmonizar o teatro e o romance—dois ilustres senhores que nunca se entenderam muito bem. A crítica e o publico dirão até que ponto o consegui.

—Afirma-se que o *Arcanjo Negro* é uma peça politica...

—Boatos, meu amigo! As peças (falo das peças de teatro, não falo das peças de artilharia) só devem ter uma política: a política teatral. Fala-se, é certo, na outra política (a política é uma realidade de que o teatro, reflexo da vida, não pode abstraír-se) mas fala-se da política, como se fala do amor, do ciume, de Lisboa, do Chiado...

— O desempenho?

—Gostaria de referir, um a um, todos os intérpretes da peça, destacando, não só a arte, mas o entusiasmo com que se entregaram aos seus papéis. Que me seja permitido sintetizar em Alves da Cunha, grande actor e grande ensaiador, a quem, em boa hora, foi atribuida a direcção da nova companhia do *Trindade*, o afecto e o agradecimento que dirijo a todos.

—A noite de amanhã, será, com certeza uma bela noite...

Luís de Oliveira Guimarães sorriu filosoficamente e limitou-se a comentar:

—Quem o poderá dizer! Em teatro, tudo é possível—até, algumas vezes, o êxito!

PIRES GUERREIRO

Sócio-gerente da Promérica partiu ontem para Paris

Muitos amigos, empregados e o sr. capitão Cabeçadas, gerente da Promérica, estiveram ontem na gare do Rossio a despedir-se do sr. Pires Guerreiro, sócio-gerente da Sociedade Promérica, Limitada, que seguiu para Paris, Roma e Bruxelas, onde vai estabelecer agências da sua Sociedade naquelas capitais, com o fim de desenvolver e intensificar as relações comerciais entre a sua firma e aqueles países.

CAI-LHE O CABELO? USE
SEIVOTONE
CORTEZ

Foi marcado para depois de amanhã o casamento do ex-rei Miguel com a princesa Ana

PARIS, 8.—O principe Xavier, chefe da familia Bourbon Parma, declarou hoje á Imprensa francesa que não cria que o projectado casamento entre o ex-rei Miguel da Roménia e a princesa Ana se pudesse realizar sem uma dispensa papal.

O principe acrescentou que, até agora, a familia da princesa está firmemente ligada á crença católica e que não aprovaria um casamento sem a sanção do Vaticano.

O rei Miguel da Roménia e a princesa Ana seguiram para Atenas, de avião, ontem, de manhã.

Notícias da capital da Grécia dizem que eles se casariam na quinta-feira, no palácio real, segundo o rito da Igreja Ortodoxa Grega.—(Reuter).

O casamento é na quinta-feira

ATENAS, 8.—O ex-rei Miguel da Roménia e a princesa Ana de Bourbon Parma casam na manhã de quinta-feira próxima, no palácio real de Atenas. Foi anunciado em Atenas que os pormenores da cerimónia foram ontem á noite, discutidos entre o noivo e o rei Paulo da Grécia, que será o padrinho do ex-rei Miguel, de quem é tio. O programa oficial da cerimónia não será publicado pela corte, visto que «o casamento é celebrado na maior intimidade». Preside á cerimónia o arcebispo Damaskinos, primaz da Grécia.—(Reuter).

Chega hoje um novo barco de 7.000 toneladas para a frota nacional

Chega hoje á tarde ao Tejo o novo navio-motor «Bragança», da Sociedade Geral de Transportes, construido em Inglaterra e integrado no plano de renovação da frota mercante nacional. O «Bragança», que atracará na muralha da Rocha do Conde de Obidos, tem as seguintes caracteristicas: comprimento entre perpendiculares, 122 metros; boca, 16,5; calado máximo 7,7 metros; tonelagem «deadweight», 7.000.

O navio é movido por motor Diesel, de 3.840 c. v., que lhe imprime a velocidade de 13,5 milhas, e obteve a mais alta classificação de Lloyds, que é a de cruz 100 a 1. O «Brançança» é um navio de carga com instalações para 12 passageiros em seis cabinas, e dispõe de acomodações á ré, para a tripulação, especialmente cuidadas. A bordo viaja o sr. Jorge de Melo, administrador da Sociedade Geral.

No sabado, o sr. presidente da Republica, membros do Governo e outras entidades visitarão o «Bragança», o «Alcobaça», navios construidos em Inglaterra, e o «Conceição Maria», de 3.200 toneladas, construido nos estaleiros da C. U. F.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

As tendências actuais da pintura *moderna* em diversos países

Lançamos um olhar sobre os quadros de Henry de Buys Roessingh—nome que vai agora soar no nosso meio artistico—e colhemos uma impressão de côr, de luz, de Primavera que logo deixa antever a influencia do nosso clima. E assim é realmente!

Este pintor modernista, que se encontra entre nós há quatro meses, bebeu a luz intensa do nosso País, talvez avidamente, porque foi em França e Inglaterra onde mais tem vivido. Na Alemanha tambem passou algum tempo.

Encantado com os temas que ele diz encontrar aqui para os seus quadros, sente-se que é com prazer que observa as nossas paisagens, o nosso mar, a nossa gente do povo com os seus trajos pitorescos e a sua mascara por vezes expressiva.

Admirador de Matisse—não tanto de Picasso...—os modernistas franceses calam no seu espirito.

Perguntamos-lhe:

—Em França, depois da guerra, prossegue-se na mesma corrente dum modernismo acentuado?

—Sim, é essa a feição predominante nas artes. Picasso e Matisse, por exemplo, continuam prevalecendo. E eu confesso que tenho por este ultimo verdadeira predilecção!

—Em Inglaterra, a moderna geração segue o mesmo trilho da moderna geração francesa?

—Tem uma corrente um pouco diferente. A sua personalidade afasta-se da do ambiente francês. Deixou-se mais influenciar por Whinsler que, como sabe, marcou bastante, em Londres, pois lá viveu durante algum tempo.

—Os clássicos ingleses?—interrogamos por curiosidade.

—Sim, gosto muito deles, são muito bons.

E a resposta irradia sinceridade.

Ao olharmos para a porção de quadros, que Roessingh expõe, vemos que foi grande a sua actividade. Umas boas aguarelas tambem com motivos portugueses levam-nos a perguntar:

—Encontra no nosso meio largos motivos para a sua inspiração de artista?

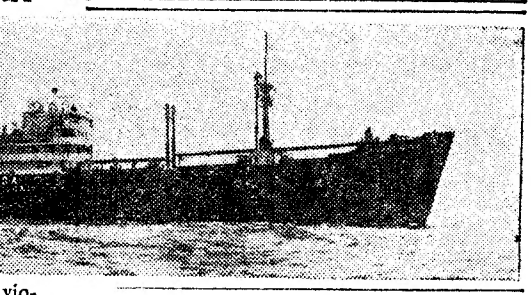
—Mas sem duvida! A cada passo, em cada rua, que excelentes temas para se abordarem!

—E conhece a Nazaré?—não pudemos deixar de indagar.

—Oh, sim! Que pitoresco em tudo aquilo! E a vossa paisagem tambemé muito bela!

Os seus quadros lá estão a confirmar estas suas declarações.

Há ali muita coisa portuguesa, sentida por uma sensibilidade de mão latina, mão nórdica, que já tem sido apreciada em Paris e Londres e que Lisboa agora tambem lhe cabe a vez de julgar.



A abolição de privilégios

LONDRES, 8 — Os pares britanicos não terão mais o direito de ser julgados pela sua Camara, nos processos criminais. A Camara dos Lordes aboliu esse antigo previlégio ao tratar da projecto de lei da reforma penal. De futuro ,os pares serão julgados em processos iguais aos dos restantes cidadãos. A medida foi aprovada por unanimidade.—(R.).

Condenado inocente

PARIS, 8 — Marcel Le Perderel, condenado a 20 anos de prisão por um assassinio, espera ser posto em liberdade, visto ter sido preso um homem em Caracas, Venezuela, que se supõe ser o verdadeiro criminoso. Esse homem vem responder em França pelo crime.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

As propostas da Conferência de Londres não têm a aprovação dos cristãos democratas *alemães*

DUSSELDORF, 8 — O dr. Konrad Adenauer, presidente do Partido Cristão Democrata na zona britanica, declarou que as propostas da Conferência de Londres sobre a Alemanha, dificilmente poderiam contribuir para a unidade alemã.

Acrescentou: «E' por isso de recear que venham aumentar a propaganda nos circulos nacionalistas». Disse ainda que o comunicado de Londres mostrava pouca compreensão pela necessidade da cooperação europeia».—(Reuter).

O problema das fronteiras alemãs

LONDRES, 8.—O dr. Hermann Puender, presidente do Conselho Económico das duas zonas, declarou, hoje, numa informação citada pela rádio de Hamburgo, que a Alemanha ouvira falar «com grande perplexidade das pretensas correcções da fronteira da Alemanha ocidental».

E continua: «As fronteiras não deviam ser alteradas de novo, mas tornaram-se caso de menor interesse em vista das crescentes obrigações internacionais».

Os alemães, acrescenta o dr. Puender, seguiram com satisfação a informação de que a separação do Ruhr da Alemanha não seria considerada. Os que tomaram parte na Conferência de Londres empenharam-se, evidentemente, por contribuir para a pacificação do Mundo e para a reconstrução da Alemanha.—(Reuter).

Parecer da Procuradoria Geral da República contrário a uma orientação da Companhia das Aguas

Com base no artigo 39.º do regulamento para o serviço de abastecimento de águas, anexo á portaria n.º 10:716, de 24 de Julho de 1944, a Companhia das Aguas de Lisboa sistematicamente se tem recusado a aceitar que os inquilinos assumam os encargos das instalações de distribuição e a sua ligação á rede geral sem que mostrem uma autorização, por escrito, dos proprietários ou usufrutuários dos prédios, autorização que estes normalmente não concedem ou só concedem mediante consideráveis aumentos de renda.

Desta orientação, que considera contrária aos interesses da população e da própria Companhia e nociva á higiene e saude publicas, discorda a comissão de fiscalização das águas de Lisboa, motivo por que propôs ao ministro das Obras Publicas que, «enquanto não fosse fixado o limite do rendimento colectável a que se refere o artigo 15.º do regulamento aprovado pela portaria n.º 10:716, o § unico do artigo 16.º do mesmo regulamento fosse aplicável a todos os prédios, aceitando-se, portanto, *que os inquilinos assumissem os encargos das instalações de canalização de distribuição e sua ligação á rede geral*, no caso de pretenderem assumir tais encargos».

O ministro mandou ouvir a procuradoria da Republica, e esta, após vários considerandos, e depois de assinalar que a Companhia das Aguas está seguindo uma orientação diversa da que a lei preceitua, emitiu o seguinte parecer:

«Enquanto não for fixado o limite estabelecido no artigo 15.º do regulamento para o serviço de abastecimento de águas, anexo á portaria n.º 10:716, de 24 de Julho de 1944, todos os prédios se devem considerar submetidos ao regime de não obrigatoriedade de instalação; Consequentemente, em relação a todos os prédios é possível usar-se a faculdade consignada no § unico do artigo 16.º com referência ao artigo 39.º, (assumirem os inquilinos a responsabilidade da instalação, canalizações e ligação á rede geral), ambos do citado regulamento, visto o reconhecimento daquela faculdade se encontrar condicionado apenas pela circunstancia de o prédio se encontrar submetido ao regime de não obrigatoriedade de instalação».

Biblioteca para operários

Inaugura-se hoje, ás 18 e 30, nas oficinas da Companhia Colonial de Navegação, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, a biblioteca para os operários que ali trabalham.

O Benfica contesta *ao Sporting* o direito à posse da taça «O Século»

A taça «O Século», instituida há épocas, por este nosso colega, após a comemoração do cinquentenário do futebol português, foi no domingo entregue ao Sporting Club de Portugal com caracter definitivo. Nesse valioso trofeu inscreveram o seu nome, antes de todos e dois anos seguidos, o F. C. Porto; depois o Sporting, o Benfica e o Belenenses.

Do regulamento, embora pouco divulgado ao publico, sabia-se que constava: 3 anos consecutivos ou 5 alternados. Assim, o Sporting, com a vitória deste ano, conseguiu-a 4 vezes; o Benfica, 3 vezes; O F. C. Porto, 2 vezes, e o Belenenses uma. Mas surgiu agora, segundo parece, qualquer atrito: o Benfica contesta a posse definitiva do trofeu e o caso passará por certo a ser discutido ardorosamente pelos interessados...

Não queremos perturbar, com qualquer opinião arrojada, o ambiente que se forma no actual momento. Deixamos, por isso, ao leitor o cuidado de apreciar cuidadosamente a parte mais importante do regulamento, que reza assim:

1.º—As taças ficarão na posse provisória do Clube que se classificar em 1.º lugar na respectiva divisão do Campeonato Nacional de Futebol com inicio na época de 1938/39.

2.º—Cada uma das taças passará a posse definitiva do clube que ganhar em três anos consecutivos ou em 5 alternados o Campeonato Nacional de Futebol na respectiva divisão.

Art.º 2.º—No fim de oito épocas se nenhuma das taças tiver passado á posse definitiva de qualquer clube proceder-se-á do modo seguinte:

a) *Se nessa altura nenhum clube tiver duas inscrições na taça será a mesma entregue ao vencedor do Campeonato de 1946/1947 da respectiva divisão.*

b) *Se nessa altura já houver clubes com duas inscrições alternadas na época de 1947/1948 serão ainda as taças disputadas nos termos do n.º 2 do art.º 1.º.*

c) Se até ao início da época de 1948/1949 *nenhum clube tiver ganho as referidas taças nas condições atrás citadas serão elas conferidas definitivamente aos Clubes que forem vencedores das 1.ª e 2.ª divisões do Campeonato Nacional de Futebol nesse 10.º ano da sua disputa.*

Por curiosidade damos a seguir os vencedores do trofeu, na 1.ª Divisão, pois como se sabe há outra taça para a 2.ª, que foi ganha pelo S. C. Covilhã: 1938/1939, Porto; 1939/1940, Porto; 1940/1941, Sporting; 1941/1942, Benfica; 1942/1943, Benfica; 1943/1944, Sporting; 1944/1945, Benfica; 1945/1946, Belenenses; 1946/1947, Sporting; 1947/1948, Sporting.

Prisão na Noruega de um bando de contrabandistas

OSLO, 8 — Depois de uma busca passada ao paquete «Stavangerfjord», que acaba de regressar de Nova York, a Policia norueguesa prendeu 14 individuos suspeitos de fazerem parte de um grupo internacional de contrabandistas. Entre os artigos apreendidos figuram 6.500 canetas de tinta permanente, 6.000 «batons» para os lábios, 9.000 broches e um automóvel que, segundo consta, tem um fundo falso para transportar artigos da Suécia para a Noruega.—(R.).

ENGENHEIROS DOS AÇORES em visita ao continente

No avião «S. Miguel», pilotado pelo major Costa Franco, chegaram hoje a Lisboa, os engenheiros Manuel Rodrigues de Miranda, director das Obras Publicas do distrito de Angra do Heroismo; Viriato de Campos, chefe da construção de estradas do referido distrito; Frederico Machado, adjunto da Direcção dos Portos de Angra; e Eliseu Azevedo, director das Obras Municipais de Angra, os quais vêm, por iniciativa do «Diário Insulano» e patrocínio do Ministério das Obras Publicas, representar os engenheiros açorianos no congresso de engenharia.

A amizade é o hálsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Por intermédio do Comité Internacional da Cruz Vermelha, seguiram grandes «stocks» de vacinas e sulfamidas para Jerusalem, donde haviam sido pedidos socorros urgentes.

///

Foram nomeados professores extraordinários de Direito, em Coimbra os drs. Rodrigues Queiró, para ciencias politicas, e Ferrer Correia e Silva Correia para ciencias juridicas.

///

O dono de um botequim, em Inhambane, foi processado por fornecer comidas sem licença. Provou que dava de graça, aperitivos como se faz em Espanha com as «tapitas», e foi absolvido.

///

A musica, aos domingos, em jardins ou praças publicas de Lisboa desapareceu. Era um motivo de cultura popular e tinha os seus fieis. Voltará?

///

O campismo, em grandes magotes, «passa a ser um arraial»—escreveu-se aqui—e não «passou a ser». «Não são os grandes acampamentos a melhor forma de praticar o campismo», confirma-nos em carta o presidente da Federação.

///

O Ateneu Comercial de Lisboa comemora na quinta-feira o seu 68.º aniversário; inaugurou-se em 10 de Junho de 1880 sob a égide de Camões.

///

O arquitecto Rui Couto é o director artistico do filme «A Morgadinha dos Canaviais», cujas cenas exteriores vão ser filmadas no Norte do País.

///

Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo o juiz conselheiro, dr. Antonio Nunes da Rica, presidente da Relação de Lisboa.

///

O primeiro concurso das costureiras realizou-o o «Diario de Lisboa» em 24 de Setembro de 1931, no Estoril, e já então foi animador Erico Braga.

///

Começa amanhã, em Amsterdam, a conferencia dos técnicos coloniais dos países da Europa ocidental, na qual está presente uma delegação portuguesa de quatro membros categorizados.

Relações económicas luso-holandesas

(Continuação da 1.ª pag.)

remessa (aqui menciona-se o nome de uma firma portuguesa) recebeu, com efeito, aprovação completa».

«Também em face da carta que haveis recebido da comissão central, estamos optimistas quanto ao futuro, e, segundo a nossa opinião, esta questão está terminada.

«Tudo dependerá do novo acordo comercial.

«Como talvez saibais, as discussões para isso realizar-se-ão no mês de Junho. Do lado holandês propôs-se começar as negociações á volta do dia 20 desse mês, em Lisboa. Agora, esperamos aqui a confirmação oficial de Portugal.

O Governo holandês tem o ponto de vista de que qualquer importação de chapeus é de luxo e supérflua, e, por isso, quer opor-se-lhe tanto quanto possivel.

«Do lado português pode exigir-se que, visto que Portugal importa também artigos de luxo da Holanda, esta deve aceitar, igualmente, artigos de luxo, como contrapartida.

«Talvez vos seja util saber que a delegação que vai a Lisboa é a mesma que esteve em Madrid há alguns meses.

«O Governo espanhol exerceu, também, pressão para exportar chapeus e feltros.

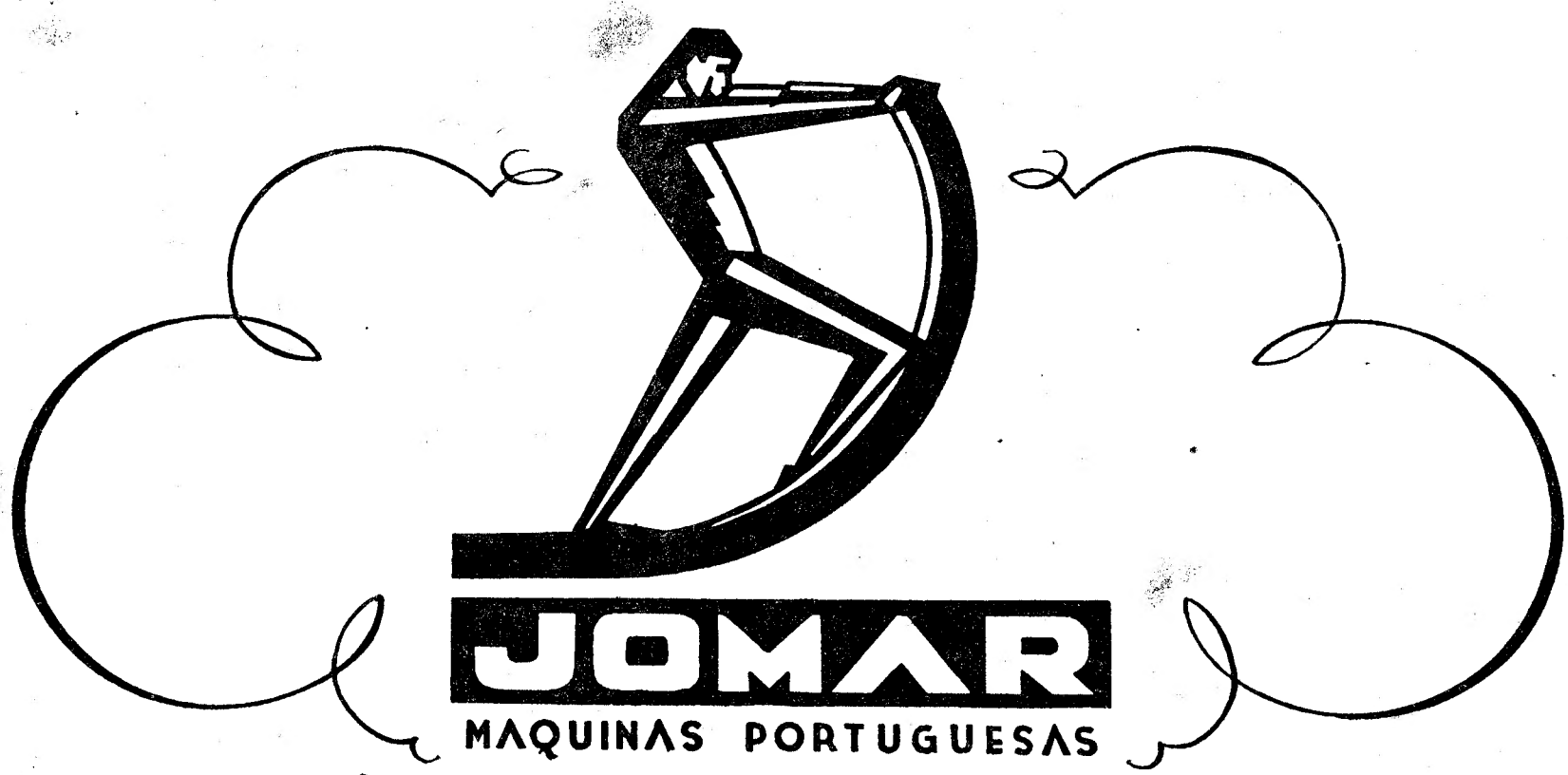
«Como as autoridades holandesas achavam ser do interesse da Holanda importar feltros, porque desta maneira as fábricas holandesas podem trabalhar também, meteu-se, finalmente, no acordo comercial 200.000 feltros, e não chapeus.

«Merece uma atenção especial este ultimo artigo, porque os fabricantes holandeses estão muito descontentes com as entregas que a Espanha fez, porque o preço era alto e a qualidade era má. Foi entregue ao Governo um protesto contra isso, tendo sido pedido para, de futuro, não serem importados feltros de Espanha, indicando-se, ao mesmo tempo, o nome de Portugal. Será pois, muito importante indicar a delegação holandesa que os chapeus portugueses são melhores do que os chapeus espanhois, e que os preços são também melhores.

«Assim que nós recebermos informações ulteriores, acerca das negociações, informar-vos-emos imediatamente».

CASACOS DE SPORT
Grande
LINDOS PADRÕES
O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226

IMAN
X
C.



para trabalhar madeira

JOÃO MARQUES PINTO & Cª, Lda
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RUA SÁ DA BANDEIRA, 569
PORTO-PORTUGAL
TEL. 26918

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

Entrega dos títulos das novas acções
Dividendo de 1947

Avisam-se os srs. Accionistas de que, a partir de 7 do corrente mês de Junho, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto e em todos os dias úteis, excepto aos sábados, será feita a entrega dos títulos definitivos das acções emitidas em 1947 por Maior Valia do Activo e por Elevação do Capital, mediante apresentação dos respectivos documentos provisórios.

A partir daquela data, será efectuado no mesmo Banco o pagamento do dividendo de 1947 correspondente às referidas acções (2 meses), pelos seguintes valores líquidos por cada acção:

Acções nominativas	**1$38**
Acções ao portador registadas	**1$39**
Acções ao portador	**1$22**

Porto, 1 de Junho de 1948.

A GERENCIA

36 PRESTAÇÕES

Esquentadores, Fogões a gás,
Banheiras, Frigoríficos
Instalações de gás e electricidade,
e todos os artigos domésticos

Só no

IMPÉRIO dos ESQUENTADORES

Rua da Boa Vista, 12 - 1.º (Primeiro andar)
Telef.: P. B. X. 22778 e 31489
VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:
L. L. REGO, L.da
R. Capelo, 5, 3.-Tel. 21598-LISBOA

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Dr. Albino Pacheco

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar missa por sua alma, no dia 9, ás 11 horas, na Igreja do Sacramento (ao Chiado).

Compañia Argentina de Navegacion Dodero, S. A. — Buenos Aires

Linha Regular Rapida

Próximas saídas:

RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

O vapor «ENTRE RIOS» esperado a 24 de Junho

VIGO E AMSTERDAM

O vapor «CORDOBA» esperado a 18 de Junho

GENOVA

O vapor «SANTA FE'» esperado a 28 de Junho

Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais

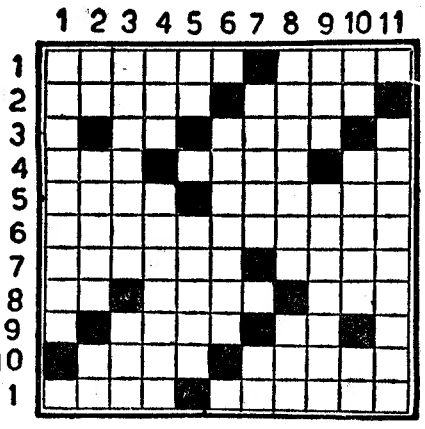
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 22271-22272-22273 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2059



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Estado do R. de Janeiro. Tenha obrigação de. 2—Rilhara. Asa. 3—Nota de musica. Furna. 4—Posse. De alto preço. Aparencia. 5—Inaugura. Divida não paga. 6—General ateniense que comandou a frota grega em Salamina. 7—Joeiraria. Ovários dos peixes. 8—Letra grega. Emir. Cólera. 9—Passadas. 1.500 (num. romana). 10—Pais dos pais. Ofertara. 11—Gavinhas. Lias.

VERTICAIS: 1—Precoce. 2—Preposição e artigo. Pinheiro alvar. O mais. 3—Aposentação. Nome de homem. 4—Pedra de altar. Terraços. 5—Alto aí! Apelido. 6—Amamentais. 7—Colocarão. Nota de musica. 8—Corpio servilmente. Maior. 9—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Esquecer. 10—Siga. Espevitar. Batráquio. 11—Agoirentas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2058

HORIZONTAIS: 1—Cós. Par. Mel. 2—Rs. Caros. Mu. 3—Cálidas. 4—Silfide. Aar. 5—Oc. Ida. Rego. 6—Aula. Rema. 7—Erra. Sés. Vá. 8—Ion. Cadoceu. 9—Anónima. 10—AC. Alamo. De. 11—Sol. Aia. Côa.

VERTICAIS: 1—Creso. Eiras. 2—Os. Icaro. Co. 3—Cl. Urna. 4—Cáfila. Na. 5—Pálida. Cola. 6—Arida. Sanai. 7—Rode. Redima. 8—Sá. Resumo. 9—Saem. Cá. 10—Em. Agave. Dó. 11—Lucro. Aurea.

Este Paradoxo?

Senhoras c/ vestidos suados e empoados sobre saia e soutien lavado?

Homens, mudar de camisa e cuecas com o mesmo fato impróprio?

Se existe a limpeza cientifica a seco cujo vestuário resplandece e se entrega sem mais cuidados tome-se como praxe, pois mesmo sem sair de casa serão servidos por furgoneta.

Depósito Central da Tinturia Lisboa

R. da Prata, 156, s/l. Tel. 23422

Angelo Soares—Alfaiate-especialisado em limpezas a seco, em Paris

Sociedade «ESTORIL»
Alterações ao cartaz-horário H-31
No dia 10 de Junho de 1948
AVISO

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «SPORTING-LILLE», no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 10 de Junho as seguintes alterações ao horário em vigor: (domingos e feriados)

1.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Caxias* o comboio:

Ascendente: 19, que parte de Cais do Sodré ás 17 e 23.

2.º—*Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendente: 31, que parte de Cais do Sodré ás 21.

Descendente: 28, que parte de Cascais ás 16 e 15.

3.º—*Efectuará paragem na Cruz Quebrada* o comboio:

Ascendente: 715, que parte de Cais do Sodré ás 20.

Lisboa, 6 de Junho de 1948.

O Engenheiro Sub-Director, *A. Bual.*

PELES
DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

CALÇADO
O MELHOR SORTIDO
AOS MELHORES PREÇOS
SAPATARIA OLIVEIRA
Rua do Loreto n.º 38
(ao Camões)

DESPORTOS

FUTEBOL

Os «oitavos» de final da «Taça de Portugal»

Com assistência avultada e com a presença dos delegados dos clubes interessados, efectuou-se ontem, na sede da F. P. F., o sorteio dos *oitavos* de final da *Taça de Portugal*».

Os clubes ficaram acasalados da seguinte forma: Cuf do Barreiro-Belenenses, árbitro Vale Ramos (Aveiro); Portimonense-Sporting de Braga, árbitro Libertino Domingues (Setubal); Benfica-Elvas, árbitro Paulo de Oliveira (Santarém); vencedor do jôgo Vitória F. C. Barreirense contra F. C. Porto, árbitro Borques Leal (Lisboa); Sporting-Estoril, árbitro Aureliano Fernandes (Setubal); vencedor do jôgo Cova da Piedade-Torreense contra Atlético, árbitro Reis Santos (Santarem). Oliveirense-Académica, árbitro José Teixeira (Braga).

Os jogos efectuam-se nos campos—tambem sorteados—dos clubes indicados em primeiro lugar.

O jôgo Cova da Piedade-Torreense

Deve concluir-se, hoje, o inquérito ordenado pela Direcção Geral dos Desportos, que decidirá se o jogo da primeira mão da *Taça de Portugal*, G. D. Cova da Piedade-Torreense, que deveria ter-se efectuado anteontem e foi suspenso, se efectuará na Cova da Piedade ou em terreno neutro.

Este encontro, que apurará o adversário do Atlético, deve realizar-se depois de amanhã, dia de feriado nacional.

Foram louvados os jogadores internacionais

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol louvou os jogadores do «Onze» de Portugal pela sua actuação no encontro Portugal-Holanda.

Tambem resolveu endereçar um voto de agradecimento aos seleccionadoresl nacionais pela valiosa colaboração dispensada na escolha do grupo português.

O desempate Vitória-Barreirense

É amanhã, ás 18 horas, que no campo do Barreirense se efectua o jogo de desempate entre o Vitória de Setubal e o Barreirense.

O campo da Cova da Piedade

Comunica-nos a direcção do Club Desportivo da Cova da Piedade que, ao contrário do que foi noticiado, o seu campo de jogos não se encontra interdito.

Apenas foi suspenso o jogo Desportivo-Barreirense, para a Taça de Portugal, em virtude de se estar procedendo a um inquértito.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» Automovel ás Caldas da Rainha

Até ao dia 10, encontra-se aberta, na secretaria do Clube Naval de Lisboa, no Cais do Gás, H, a inscrição para o «Rallye» Automovel ás Caldas da Rainha. A prova efectua-se tambem no dia 10, com o sorteio da saída dos concorrentes. Qualquer informação pode ser pedida para os telefones 32040 e 29354.

Há o maior entusiasmo pela organização desta prova, sendo já muitos os inscritos.

O LILLE OLYMPIQUE

vencedor da «Taça de França» de 1948, joga quinta-feira com o Sporting

Aos desportistas amadores do futebol está reservado um excelente jogo, depois de amanhã, no Estádio Nacional. Visita-nos a forte equipa do Lille Olympique Sporting Clube, há 3 anos consecutivos vencedora da Taça de França, que jogará contra o Sporting Clube de Portugal, titular máximo do nosso futebol e, sem duvida, um adversário capaz de lutar autorizadamente com o conjunto francês.

A época «internacional» fecha deste modo com um bom encontro. Depois da visita do Arsenal de Londres, esta do Lille Olympique deve merecer a simpatia do publico amigo dos grandes jogos.

CAMPISMO

Acampamentos do Grupo Estrela

No fim desta semana, o Grupo Estrela realiza um acampamento na Penha Verde, em Sintra, que é um dos mais belos locais da serra. Será orientado por Alex. Rodrigues. Igualmente se fará um acampamento no seu Parque da Raposeira, que será dirigido por Mário Veloso,

Já foram aprovadas as seguintes colónias de Férias: de Junho a Setembro, Casa Abrigo da Trafaria e Párque da Raposeira; em Julho, Rio Trancão e Fonte da Telha; em Agosto, Tomar (Nabão).

Estão em estudo as colónias de Comenda, S. Martinho do Porto, Arrábida e outras.

HIPISMO

Os portugueses no concurso de Madrid

MADRID, 8.—Com a disputa da Prova Deputação iniciou-se a segunda parte do Concurso Hipico Internacional, em que tomam parte oficiais portugueses. O capitão Carvalhosa, montando o «Gaza», fez subir o pavilhão português no mastro de honra, com o primeiro percurso sem faltas, mas o tenente-coronel Navarro, nas mesmas condições, melhorou o tempo gasto. O percurso era de 16 obstáculos com a altura máxima de 1 metro e 30, e devia ser feito no tempo máximo de 1 minuto e 44 segundos. A classificação foi a seguinte: 1.º tenente-coronel Navarro no «Quorum», em 1 m. 15 s.; 2.º o mesmo oficial no «Blason», em 1 m. 15 s. 1/5; 3.º, 4.º e 5.º, oficiais espanhois; 6.º major Helder Martins no «Optus», em 1 m. 21 s. e 1/5; 7.º um oficial espanhol; 8.º o tenente Calado no «Vouga», em 1 m. 25 s. e 2/5; 9.º a 11.º oficiais espanhois; 12.º o mesmo oficial português no «Suari», em 1 m. e 15 s., sem faltas; 13.º um oficial espanhol, e 14.º capitão Carvalhosa no «Pepe», em 1 m. 19 s. e 1/5.—(Efe).

Uma cabeleira que atrai todos os olhares.
Belas ondulações acentuadas... num minuto.

O novo atomisador Kemt não se gasta, por ser fabricado sem bolas de borracha (invenção e trabalho de precisão suíços). Não tem falhas, não mancha, atomisa Kemt em miriades de gotinhas de que se obtem um resultado máximo. Manobra-se com uma só mão, deixando a outra livre para o pente ou escova.

O microscópio mostra o efeito do Kemt.

1.º Antes da vaporisação, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.

2.º Depois de um minuto de vaporisação: O cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.

Como um fino vapor húmido, Kemt penetra no cabeleira e impregna cada cabelo de sebumolina que dá a extra-projecção luminosa. Que encanto radiante! Que finura sedosa! Que ondulações soberbas!

Se nos tempos dos nossos avós se experimentava fazer reviver os cabelos secos e quebradiços com brilhantina.. hoje, a mulher moderna possui, com Kemt, um meio seguro de rehaver num instante o brilho dos seus cabelos. Quando as glândulas sebáceas não segregam bastante sebum, os cabelos tornam-se baços, sem vida.

Kemt, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e devolve de novo aos cabelos a maciesa e brilho naturais.

O minuto Kemt

Kemt, vaporisado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina, graças ao atomisador especial Kemt, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso que nenhum outro produto pode igualar.

O quotidiano «minuto Kemt», restitui aos cabelos a maciesa, docilidade, maravilhoso brilho, ainda mesmo que estejam baços e secos.

Kemt

O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

KEMT é fornecido em 4 côres: para cabelos loiros, castanhos, escuros e brancos.

Po 306/55

SOCIEDADE «ESTORIL»
Desafio de Futebol
«Sporting-Lille»

No próximo dia 10 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 15 e 30 ás 17 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 8 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data tambem se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 15 e 30 ás 18 e 10 e das 20 ás 22 e 30.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldiie, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

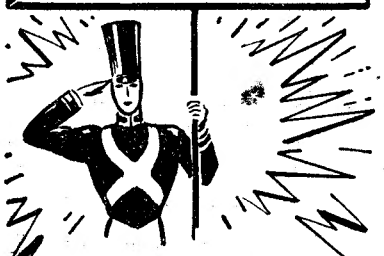
LISBOA —— —— Tel. 27655

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

OS INSECTOS
NUNCA RESISTEM
A ACÇÃO DUPLA

FLIT

MORTE INSTANTANEA
PELO
PIRETRO
+
ACÇÃO DURADOIRA
PELO DDT



Os insectos morrem instantaneamente quando pulverizados com Flit, mas morrem muitos mais, quando tocam as superficies que foram pulverizadas pelo Flit. Isto é uma consequência da combinação cientifica dos mortiferos piretro e DDT. O Piretro mata instantaneamente e o DDT mantém o seu poder mortifero durante semanas.

1. Para matar instantaneamente pulverize o Flit para o ar, depois de ter fechado as portas e janelas.
2. Para manter uma acção duradoira pulverize o Flit 3 ou 4 vezes sobre as paredes e teto.

COMPRE AINDA HOJE,
O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

EF8-4

FORD LUSITANA

AVISO

Participamos aos nossos Ex.mos Clientes que as nossas oficinas estarão encerradas ao publico desde 14 até o dia 19 de Junho, em virtude dos trabalhos preparatórios da

Grande Exposição de Alfaias Agricolas e Tractores «Ford e Fordson»

que será aberta ao publico em 19 de Junho e na qual apresentaremos

IMPORTANTES NOVIDADES

Durante o período de encerramento das nossas oficinas sugerimos que se dirijam aos nossos Concessionários:

J. MENDES COELHO, LIMITADA
R. Gomes Freire, 5-A

LINCURI, LIMITADA
Av. António Augusto de Aguiar, 21

AUTO BOAVISTA
Rua da Boa Vista, 81-B

onde lhes será prestada, como de costume, toda a assistência que for solicitada.

FERROS DE ENGOMAR

Maxim
PEQUENO CONSUMO
PREÇO MODERADO

POR GROSSO
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE; SIDANORTE, L.DA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

A SAÚDE
é mais preciosa que a própria
VIDA

O «CHÁ SAUDE» É UMA MISTURA DE
FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estomago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com
«CHA SAÚDE»
MARCA REGISTADA N.º 68.900

FERNANDO MEIRELES
Bairro Rainha Santa Isabel
— CACEM —

Nome .....
.....
Morada .....
Localidade .....

Recorte, preencha e remeta-nos este cupão em carta, acompanhado de 3 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá GRÁTIS, para experiência, este maravilhoso medicamento.

Sabonete inglês
D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

EXPRESSOS POPULARES

Passeio fluvial á Barra e Vila Franca

A C. P., no desejo de dar a conhecer aos portugueses as belezas da nossa terra, organizou um passeio fluvial para quinta-feira, 10 de Junho, feriado oficial, á Barra e a Vila Franca, o qual permitirá apreciar os encantos das margens do Tejo.

A partida da Estação do Terreiro do Paço é ás 15 horas, sendo o regresso ás 19. A viagem é abrilhantada pela Banda do Ateneu Ferroviário.

Com o fim de proporcionar uma tarde agradavel ás classes menos abastadas, foi estabelecido o preço de Esc. 12$50, havendo meios bilhetes para crianças.

Lucíla Moreira

Professora de piano
FALECEU

Alice Moreira Correia, Maria Dulce Moreira Centeno e Henrique Moreira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida irmã, e tia e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta) para o Cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Prédio

ARREMATAÇÃO

Amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa será posto em praça o predio sito na Rua da Amendoeira, n.os 51/53, com 5 inquilinos, incluindo um estabelecimento. Rendimento anual 9.600$00. Base de licitação 115.000$00. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Jando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Desenhador-Litógrafo

De preferência também aguarelista oficial ou meio oficial, precisa-se para a provincia. Carta á redacção a C A remetendo alguns trabalhos de sua execução.

NO CAMPO

Vendem-se 3 lindas vivendas, a estrear, 9 div., 2 c. banho, living-room, galeria, grande quintal, t. comod., magnificos ares. Preço acessivel, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. da Povoa.

PHILIPS Aero radio

ESTÃO À VENDA A PRONTO E A PRESTAÇÕES NO
AGENTE OFICIAL
RADIO PHILIPS
ALVES DE CARVALHO
RUA D. PEDRO V, 9-11 • TELEF. 26845

LUZARTE

E' a casa que mais barato vende, a que deve ser preferida pelo seu bom gosto e onde V. Ex.as poderão encontrar grande variedade de candeeiros electricos dos mais recentes modêlos, ferros de engomar, fogões para gás, banheiras, esquentadores, artigos sanitários, etc.

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

Telf. 4 1701

Palácio e quinta

Para residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc. vende-se, de recreio e rend. muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e inst. p. t. expl. agr. e pecuárias a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

LUZ FLUORESCENTE
Em 12 ou 24 prestações mensais
SEM AUMENTO DE PREÇO
Instalações completas e transformações de luz incandescente para Fluorescente.
Grande variedade de modelos de armaduras e calhas
PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS
ELECTRO CONFIANÇA
66-C — RUA MORAIS SOARES — 66-D
APTOFONE 4 2514

METALURGICA INTERNACIONAL
De *Joaquim Rodrigues Semedo*
RUA MORAIS SOARES, 25-C — LISBOA
Nós tomamos todos os trabalhos de niquelágem, cromagem em boas construções. Vendas rádio e consertos e compras em segunda mão e trocas, todas as especialidades de condeeiros dos mais modernos a preços favorecidos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ EM PORTUGAL: — *No continente* — Na Região Norte: Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento variável fraco, passando na manhã de 9 a noroeste fraco a moderado. Chuviscos na manhã de 9 seguidos de aguaceiros. Visibilidade boa diminuindo durante a precipitação. Pequena descida de temperatura na manhã de 9. Na Região Central: Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento norte fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na Região Sul: Ceu com algumas nuvens por vezes nublado. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Na Zona Norte: Ceu nublado. Vento norte fraco. Chuviscos na manhã de 9, seguidos de aguaceiros. Visibilidade boa diminuindo durante a precipitação. Ondulação noroeste fraca a moderada. Na Zona Central: Ceu nublado. Vento norte fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Na Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Ondulação sueste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças. 19: Noticiário. 19 e 5: A voz da cidade. 19 e 30: O compositor da semana: Walton. 20: Caso do dia. 20 e 10: Cançonetas anglo-americanas. 20 e 25: Orquestras Tipicas. 20 e 45: Musica Ligeira Portuguesa. 21: Noticiário. 21 e 15: Transmissão de S. Carlos da Opera «Walkirias», de Ricardo Wagner. (No 1.º intervalo: «Presença do passado»; no 2.º intervalo: Solos de Instrumentos; no final da ópera: Resumo noticioso).

RADIO CLBE—A's 19 e 30: S. H.—Reabertura, 19 e 35: «Hot Clube». 20: Solos de instrumentos. 20 e 15: Musica portuguesa. 20 e 45: Noticiário. 21: Canções. 21 e 15: Programa Ford. 21 e 30: Orquestra de Jimmy Dorsey. 21 e 45: Transmissão dum concerto do Palácio Hotel do Estoril. 22 e 15: Musica ligeira. 22 e 30: Folclore brasileiro. 23: S. H.—Musica de dança. 23 e 45: 3.º noticiário. 24: S. H.—Fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 18 e 45: Viras e corridinhos. 19: Opera. 19 e 30: Abertura das estações de Lisboa. 19 e 35: Musica escolhida. 20: Palestra. 20 e 30: Noticiário. 20 e 40: Musica portuguesa. 20 e 55: Cinco minutos antes das 9. 21 e 15: Programa «Ford». 21 e 40: Opera. 22: Feira dos Disparates. 22 e 15: 2.º noticiário. 22 e 30: Musica em Marcha. 2 Musica de Concerto. 23 e 40: Parada de orquestras. 24: Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairo Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«O ovo e eu».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON E PALACIO—«Inspiração trágica».
CAPITOLIO—«A testemunha».
OLIMPIA—«Terrivel confissão».
TERRASSE e LYS—«Rainha Santa».
REX—«O sétimo veu».
PROMOTORA—«O leão da Estrela».
R. AMADORA—«Essa loira».
BELEM JARDIM—«O chefe supremo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	865$	864$	865$
Consolidado 3 % 1. 10.	908$	908$	908$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.006$	1.005$	1.007$
Centenários 4 %	2.243$	2.243$	2.244$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	935$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	939$	935$	—
Externas 1.ª série	—	1.655$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.624$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª/Lx.ª port.	3.400$	3.390$	3.410$
Lisboa e Açores por ...	1.005$	1.003$	1.007$
Ultramarino cp. 1. p....	686$	686$	688$
Portugal port. 1. p. ...	—	—	1.400$
Fidelidade	—	—	55.000$
Nacional	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	168$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	162$
Cimentos Tejo...	—	260$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	—	315$
Crédito Predial port....	15$	—	15$
Gás e Electricidade cup.	161$	161$	162$
Alto Alentejo cupão...	201$	201$	202$
Industrial Aliança	285$	284$	286$
Portugal e Colonias ...	293$	292$	294$
Nac. de Navegação 1.p.	1.210$	1.205$	1.230$
Colonial de Navegação	—	—	1.320$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	900$	910$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	370$	371$
Tabacos Portugal cupão	414$	413$	416$
União Eléctrica Port.ª	—	300$	—
Cassequel	—	—	944$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.240$
Agricultura Colonial ...	622$	620$	629$
Açucar de Angola ...	2.465$	2.450$	2.465$
Buzi	168$	168$	169$
Ilha do Principe	1.150$	1.145$	1.155$
Zambézia 1 de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	518$	518$	522$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel 30507 End. Teleg. Sabosi

TRIBUNAIS

Condenações na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal responderam: João Pereira da Silva, Vasco Dias, Vitor Manuel de Almeida Martins, António Augusto Chinita e Simplicio Adrião Mendes Duarte, os quatro primeiros por terem furtado máquinas de escrever e outros objectos ao sr. Joaquim Nunes Quintas, e o quinto por ter comprado os artigos furtados, sabendo a sua proveniência. Foram condenados o 1.º e o 2.º, cada um, em 3 anos de prisão maior celular; o 3.º e o 4.º cada um em 2 anos e meio de prisão maior, e o 5.º em 6 meses de prisão correccional.

Uma importante acção de investigação de paternidade ilegítima

No 3.º Tribunal Judicial de Lisboa foi publicada a sentença que julgou improcedente e não provada uma acção de investigação de paternidade ilegitima que Madalena de Jesus Santos e seu marido José dos Santos Junior haviam requerido contra o falecido e importante industrial Abilio Nunes dos Santos, sócio fundador dos Grandes Armazens do Chiado, posteriormente representado por seus filhos, D. Ofélia Nunes dos Santos e marido José Nunes de Oliveira Santos e Abilio Nunes dos Santos Junior e esposa D. Zulmira Amaral Nunes dos Santos.

A sentença julgou improcedentes e não provados todos os fundamentos invocados pelos referidos autores, Madalena de Jesus Santos e marido José dos Santos Junior, absolvendo os reus do pedido e condenando os autores nas custas e selos dos autos, com oito mil escudos de procuradoria a favor dos ditos reus.

Industria de cortumes

Na sede da Associação Industrial, Portuguesa está a realizar-se á hora a que escrevemos, uma reunião conjunta dos industriais de curtumes de todo o País, para o efeito de escolherem os seus delegados a indicar á Junta do Fomento Industrial, para de entre eles serem escolhidos os que farão parte da comissão reorganizadora a nomear, nos termos da lei n.º 2005, a fim de proceder ao estudo da reorganização deste sector da actividade nacional.

Preside á sessão, que é patrocinada pelas Associações Industriais de Lisboa e do Porto, o sr. eng.º Carlos Alves, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, que teve á direita o sr. eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial do Porto, e o prof. António Godinho, e á esquerda o sr. eng.º José Barreiros e o sr. dr. Fernando Cruz, secretário-geral da Associação Industrial Portuguesa.

A' reunião assistiram tantos industriais que não couberam na sala.

VIDA RELIGIOSA

Concentração de «jacistas»

CRATO, 7—Realizou-se nesta vila uma concentração de filiados da J. A. C., em numero aproximado de 500, que assistiram á missa celebrada pelo sr. D. António Ferreira Gomes, bispo coadjutor de Portalegre, que ministrou a sagrada comunhão. Em seguida, as «jacistas» dirigiram-se a Flor da Rosa, onde almoçaram no Mosteiro, e, á tarde, assistiram a uma sessão no Cine Império do Crato. Falou a delegada da J. A. C., sr.ª D. Maria Justino Oleiro e, ainda, os srs. padres Albano da Costa Pinto e João da Assunção Jorge e D. Maria Patrocinio Antunes. Houve um interessante acto de variedades.

O PORTO pelo telefone

Morto por um comboio

PORTO, 8 — Esta manhã, no tunel do general Torres, em Gaia, apareceu sobre a linha férrea o cadaver do litógrafo Mário Fernandes Ribeiro, de 48 anos, que residia na Rua Chã, 30. Há tempos já que o Ribeiro acusava fortes indicios de alienação mental, pelo que se presume não haver crime.

VIDA MUSICAL

Raquel Bastos e Maria Elvira Barroso num recital de canto a piano

Realiza-se esta noite, na Academia dos Amadores de Musica o 5.º concerto da actual temporada. Tomam parte nesta audição a cantora Raquel Bastos e a pianista Maria Elvira Barroso, que interpretarão obras de Bach, Duparc, Fauré, Debussy, Mignone, Lorenzo Fernandez, Vila Logos, Ruy Coelho, Ivo Cruz, Croner de Vasconcelos e Armando Fernandes. Marcações na Casa Sassetti.

Um recital de musica espanhola na Emissora Nacional

Por iniciativa do Instituto Espanhol, em colaboração com a Emissora, vai a cantora Blanca Maria Seoane realizar hoje um recital acompanhada ao piano pelo consagrado compositor Hernesto Halffter. O programa, que incluirá só musica espanhola, é o seguinte:

«Con que la lavaré», de J. Rodrigo; «Cinco tonadillas», de Granados; «Cantares» e «Las locas por amor», de Turina; ;«Sete canções populares», de Manuel de Falla; e «Dos canciones» e «Cancion de Doroteo», de Hernesto Halffter, sendo esta ultima, do filme «D. Quixote de La Mancha», em primeira audição para Portugal. Este recital é radiodifundido ás 22 horas.

Recital da professora Ana de Brito Aranha

E' ámanhã á noite que se realiza no Conservatório o concerto da professora Ana de Brito Aranha, titular da cadeira de canto do Conservatório Nacional e «solista» internacional de grande categoria. Integrado na série «Collegium Musicum», o recital de ámanhã impõe-se pela categoria da interprete e pela excelência do programa pois além de «lieder» de Schubert, Brahms e de autores portugueses, ouvir-se-ão algumas páginas de Max Reger, Debussy e as importantes «Les Priéres» de Caplet. Ao piano, colaborará o prof. Jaime Silva (Filho). A entrada é por convites que podem ser pedidos na secretaria do Conservatório.

O 68.º ANIVERSÁRIO

do Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial de Lisboa prepara-se para comemorar o 68.º aniversário da sua fundação, assinalado por uma série de comemorações que começam no dia 10, data da fundação do Ateneu, com uma sessão solene a que se seguirá a cerimonia da distribuição de prémios aos alunos da sua Escola Comercial, seguindo-se-lhe os festivais desportivos, com torneios de basquetebol, voleibol, óquei em patins, luta e tiro; uma conferencia pelo critico teatral sr. dr. Jorge de Faria, que falará do teatro de Camões; jogos florais e o tradicional sarau ginástico-desportivo, para encerramento das classes de educação física que funcionam nesta prestimosa colectividade.

As festas comemorativas terminarão em 10 de Julho, com um sarau e baile.

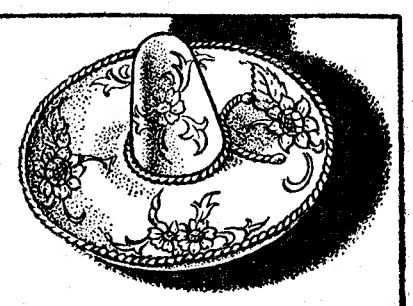
Almoço de homenagem

ao prof. A. Van Itterbeck

Oferecido pelo Instituto para a Alta Cultura, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. professor dr. A. Van Itterbeck, ao qual assistiram várias individualidades dos meios cientificos portugueses.

O ilustre visitante, que ontem á noite fez a sua ultima conferência no Instituto Superior Técnico, e á qal persidiu o sr. ministro da Bélgica, regressa hoje ao fim da tarde ao seu país.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS
O chefe comunista
GENERAL PROTÉRO
detido rigorosamente incomunicável na cadeia política do Aljube faz as mais emocionantes descrições do seu livro
PROFECIAS E CONFISSÕES DE UM EX-CHEFE COMUNISTA
A' venda nas livrarias do País — Preço 25$00
REMETE-SE A' COBRANÇA PELO CORREIO MAIS 2$50
Pedidos aos editores-Escolas Oficinas de São Carlos-R. Actor Vale, 37, r/c E.º-LISBOA


PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO
Uma graciosidade da marca
TOPÁZIO
Vende
JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

AVISO
10 DE JUNHO — FERIADO
ir almoçar ao
MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ TELEFONE 6

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A demissão de Bénès

interpretada num artigo de Pietro Nenni

ROMA, 8.—Pietro Nenni publica no «Avanti» um artigo ácerca da demissão de Bénès, que assinala, diz, a passagem da Republica checoslovaca da fase liberal para a fase socialista. Revela nesse artigo o que lhe disse Masaryk em 1944, em conversa particular:

«Os dados constantes da nossa política serão a aliança com a Russia, porquanto este país é o unico que pode garantir a nossa independência. Como patriota, sei o que devemos fazer. Como liberal, atormenta-me a duvida de saber se o meu país pode ser aliado da U. R. S .S. sem rápidamente evoluir para o comunismo». E Nenni conclui: «Era um cruel dilema: a História resolveu-o pelo desenlace que levou Masaryk ao suicidio e Bénès á demissão».—(France Presse).

Sistemas americanos

para descobrir marido

MIDDLETON (Connecticut), 8.—Está em voga a caça aos maridos, por intermédio dos anuncios. Esta ofensiva foi desencadeada por Dorothy Lawlor, que há dias publicava um anuncio desejando consorciar-se com um pretendente que possuisse pelo menos 10.000 dólares. Agora, Nelly Wolan, de 34 anos, esteno-dactilógrafa, serve-se da rádio para procurar marido. Oferece ao candidato uma casa com 6 divisões inteiramente mobilada. Em contra-partida exige que seja alto, moreno, ter espírito e personalidade, ser elegante, possuir boa reputação, devendo ter ainda um emprego que lhe garanta um ordenado de 100 dólares por semana, devendo a idade oscilar entre os 35 e os 50 anos.

Nelly Wolan recebeu já mais de cinquenta propostas, tendo marcado entrevistas com cerca de uma duzia de candidatos, os mais sérios, a fim de lhes avaliar as boas intenções.—(L).

TRIGO A MAIS

BURKETT (TEXAS), 8.—Milhares de alqueires de trigo, avaliados em cerca de 200.000 dólares, encontram-se nas ruas da cidade por não haver lugar nos três grandes armazens que se encontram cheios. Os camiões alinham-se numa extensão de cerca de dois quilómetros aguardando a vez de descarregar. O trigo vende-se neste mercado ao preço de 1,98 dólares por alqueire.—(Reuter).

A FRANÇA PEDE

navios á Itália

PARIS, 8.—O embaixador francês em Roma, Fourques du Parc, pediu ao Governo italiano a entrega de navios de guerra italianos á França, nos termos do tratado de paz com a Itália.

A Itália já entregou á França um petroleiro e um aviso desde o principio do ano, fazendo parte das 20.000 toneladas de navegação que deve entregar á França nos termos do tratado de paz.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 23°,8; minima, 16°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34°,7; minima, 20°,2.*

VARETA
Vendeu as Sortes Grandes do Natal e Fim do Ano de 1947
3.000 contos do S.to António?
Bilhetes a 300.000—Vigésimos a 15.00
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

Prosseguiu esta tarde

no tribunal de Santa Clara o julgamento dos implicados no processo do "10 de Abril"

A quarta sessão do julgamento de Santa Clara começou ás 14 e 15.

Foi, em primeiro lugar, dada a palavra ao promotor de Justiça, para se pronunciar acerca de um requerimento ontem apresentado pelo sr. dr. Acacio Gouveia, pedindo que se continuasse inquirir o sr. tenente de reserva Moreira Lopes. O sr. general Maçãs Fernandes ditou então para a acta o seguinte:

«O Ministerio Publico opõe-se ao requerido, cumprindo-lhe declarar que a razão por que deixou de instar a testemunha foi unicamente por se encontrar suficientemente esclarecido, desejando lembrar a doutrina do art.º 435, do Código do Processo penal».

Um quarto de hora depois, o presidente informou que o tribunal indeferiu o requerimento apresentado pelo defensor do sr. brigadeiro Vasco de Carvalho, acrescentando que também indeferira a continuação da inquirição da testemunha sr. tenente Moreira Lopes, como fora requerido pelo advogado do dr. Castanheira Lobo, dr. Acacio de Gouveia.

A proposito de uma local publicada por um jornal da manhã, a respeito da repercussão que tem tido no tribunal as referencias ao chefe do Estado, o sr. dr. Alçada Padez protestou contra os termos dessa local, afirmando que nunca houve no tribunal propositos de especulação, em volta da figura do sr. marechal Carmona, que todos respeitam.

Após as palavras do sr. dr. Alçada Padez, que mereceram a concordancia dos seus colegas da defesa, o presidente do tribunal esclareceu que nunca, na verdade, se observara no tribunal falta de respeito pelo chefe do Estado, o que, aliás, não consentiria em caso nenhum.

As declarações do sr. general Gaudêncio da Trindade mereceram o aplauso unanime do Tribunal.

O sr. dr. Almeida Braga, aludindo ás declarações que ontem dirigira ao sr. major Botelho Monis, prestou homenagem ás intenções do defensor do sr. almirante Cabeçadas.

O sr. dr. Acácio de Gouveia, pedindo a palavra, disse que, ao contrário do que pode depreender-se da oposição feita ao seu requerimento e do despacho que sobre ele incidiu, o advogado sugere que não interveio na instancia sem que, previamente houvesse obtido a necessária autorização, que esta autorização sempre até este momento tem sido concedida a todos os seus colegas que têm pretendido e conseguido instar as testemunhas que têm sido ouvidas por este Tribunal que, por se lhe afigurar que, como advogado requerente, se não está a seguir o mesmo critério, o que constitui pelo menos uma injustiça relativa, interpõe recurso da decisão de que acaba de ter conhecimento, pedindo que o recurso seja recebido e se determine que siga seus devidos termos, esperando deferimento.

O presidente do Tribunal disse imediatamente para a acta que as concessões decidas aos srs. advogados e defensores para instar testemunhas que não diziam respeito ao seus constituintes, foram, por uma atenção muito especial, mas que, a partir deste momento, se manterá dentro dos atributos da lei, que daqui por diante seguirá.

Falou depois o sr. major Botelho Monis, que agradeceu ao sr. dr. Almeida Braga, as suas palavras amigas, que lhe responderá directa e indirectamente sobre as alegações gerais.

O sr. Adolfo Bravo pediu autorização para ditar para a acta com pequeno protesto.

Passou-se, seguidamente, á continuação de inquinição das testemunhas de defesa do sr. almirante Cabeçadas. Foi ouvido, em primeiro lugar, o sr. major Pedro de Almeida, a quem o sr. major Botelho Monis cumprimentou como combatente do 28 de Maio, que se encontra na situação de reforma.

A testemunha, que actuou em Coimbra, descreveu a acção do sr. almirante Cabeçadas na preparação do movimento de 28 de Maio. Contou o que se passou então, dizendo que, quando se pensava em promover o movimento, todos consideravam em que o futuro chefe do Governo fosse—oficial general, mas como nenhum oficial general tivesse concordado então em assumir esse papel, foi indicado o sr. comandante Cabeçadas. Convidado aquele oficial a comparecer numa reunião em Coimbra, foi-lhe exposto o programa dos oficiais que organizaram o movimento, programa com o qual concordaram vários oficiais que firmaram o entendimento então estabelecido e entre os quais figurava o sr. coronel Amilcar Mota.

Fez depois o elogio das qualidades do sr. almirante Cabeçadas, afirmando que é o mais leal dos chefes com quem tem servido.

A propósito do golpe de Estado do sr. marechal Gomes da Costa contra o sr. almirante Cabeçadas, o sr. major Pedro de Almeida disse lamentar que, precisamente nessa altura, se tivesse afastado para Coimbra para receber no dia seguinte uma ordem do sr. almirante Cabeçadas no sentido de se conformar com o que se passara, porquanto não quisera contribuir de qualquer modo para a divisão da familia portuguesa.

A testemunha acrescentou:

—De resto, não havia a menor duvida de que dispunha de todas as forças necessarias para se opor ao golpe de Estado.

A testemunha disse que o sr. almirante Cabeçadas, quando quis organizar o seu governo do 28 de Maio, procurou, não só assegurar-se da colaboração dos militares, mas tambem de alguns técnicos.

O sr. major Pedro de Almeida contou como fora ao Porto convidar Gomes da Costa para uma reunião em Coimbra com o sr. almirante Cabeçadas.

Descreveu várias diligencias então feitas no sentido de obter a colaboração de civis, entre os quais os srs. dr. Oliveira Salazar, Manuel Rodrigues e Mendes dos Remédios.

Depôs, seguidamente, o sr. coronel de reserva Luna de Oliveira, a quem o sr. major Botelho Monis saudou dizendo que a testemunha tem sido um pioneiro das lutas que levaram ao 28 de Maio.

Chamado a depôr o sr. brigadeiro Carvalho Teixeira, ministro do Governo da ditadura, a quem o sr. major Botelho Monis perguntou quais as razões por que o Governo de então resolveu conferir ao sr. almirante Cabeçadas a grã-cruz da Torre e Espada. A testemunha disse que o sr. almirante Cabeçadas se recusou a receber tal distinção, o que representa mais uma prova da sua modestia.

Em seguida o sr. major Botelho Monis disse que, tendo terminado a inquirição do seu constituinte, pedia autorização para ler ao tribunal uma carta do engenheiro Cunha Leal, que não pôde comparecer no tribunal, por ter tido de se ausentar para Espanha, a fim de consultar um médico—o sr. dr. Marañon.

Nessa carta, o sr. engenheiro Cunha Leal traça um rasgado elogio do acusado, quer como cidadão, quer como profissional e republicano, e, depois de citar as conversas que o sr. almirante Cabeçadas com ele tivera antes do 28 de Maio, lembrou mais uma vez as circunstancias que o acusado se recusou a resistir ao golpe de Estado, Gomes da Costa.

O sr. engenheiro Cunha Leal acentua o espirito pacifico e ordeiro do acusado, e descreve as condições em que decorreu o almoço tantas vezes referido a que assistiu a convite do sr. Joaquim Ribeiro.

A carta termina por elogiar as qualidades do sr. almirante Cabeçadas e dos srs. dr. Castanheira Lobo e Correia dos Santos, que o indicaram tambem como testemunha, e a quem considera pessoas de caracter perfeitamente integro.

Requerida a junção desta carta aos autos, foi o requerimento deferido.

Em seguida, o sr. major Botelho Moniz pediu que fosse lido o depoimento do sr. major Adriano Dores, que não pôde comparecer.

Este depoimento escrito confirma que a testemunha assistiu a vários almoços em casa do sr. Correia dos Santos, em Almada, de quem era amigo.

Em seguida, o sr. major Botelho Monis leu uma carta da testemunha em resposta a outra do sr. almirante Cabeçadas.

O promotor de Justiça, por sua vez, desejando as melhoras do sr. major Dores, pede que, se o seu estado vier a permitir, compareça ainda no tribunal.

Chegou em seguida a altura da inquirição de testemunhas do acusado sr. Correia dos Santos, mas o advogado deste, sr. dr. Mario Lima Alves, pediu que fossem ouvidas primeiramente as testemunhas de acusação, o que foi deferido.

Foi chamado em primeiro lugar o «chauffeur» Domingos Pereira Monteiro, a quem o promotor de Justiça interrogou sobre certas viagens que fizera com alguns dos acusados, entre eles o sr. dr. Celestino Soares, a vários pontos do País. Perguntado sobre se ouvira alguma conversa de caracter politico, a testemunha disse que não, pois ia sempre com a maior atenção ao volante. Interrogado sobre o pagamento dos seus serviços, acrescentou que eles foram sempre liquidados pontualmente pelos srs. Celestino Soares e Correia dos Santos.

A testemunha confirmou mais as suas anteriores declarações, de que, a certa altura, notou que os acusados se retraiam de utilizar o seu automovel, para se servirem de carros particulares, naturalmente por terem deixado de depositar confiança nele.

O sr. dr. Lima Alves perguntou á testemunha se sabia de quem era o dinheiro, ao que a mesma respondeu negativamente.

O sr capitão Joaquim Galvão, defensor do sr. coronel Carlos Selvagem, interrompeu a testemunha sobre o tempo que mediara entre os serviços prestados e as suas declarações á Polícia.

—Não me lembro.

—Serviu-se de alguns apontamentos?

A testemunha responde que tem apenas um pequeno livro onde anota os serviços que faz.

Depos a seguir o «chauffeur» José Pereira Relvas, que disse ter feito algumas viagens no automovel de uma importante companhia, por ordem do sr. dr. Carneiro Franco. Esclareceu que não sabe os fins das viagens nem conhece as pessoas que se deslocaram no carro.

O promotor, reportando-se ás declarações da testemunha em autos, lembrou que ela dissera que em todas as viagens seguia sempre o sr. dr. Celestino Soares, com outras pessoas a quem chamavam «comandante».

A testemunha declarou ainda que desconhecia por completo as pessoas a quem os passageiros do seu carro iam falar a vários pontos da provincia, nomeadamente em Tomar.

Acentuou tambem que o sr. dr. Carneiro Franco apenas se servia do seu automovel para serviços de interesse da companhia e raramente para se ocupar de casos particulares.

O sr. dr. Adolfo Bravo, advogado do dr. Carneiro Franco, perguntou á testemunha em que epoca se passara o que acabara de descrever e quantas viagens fizera nas condições indicadas.

O «chauffeur disse não se lembrar ao certo da época e que as viagens tinham sido apenas três.

A audiência foi em seguida interrompida.

PERTO DO LUMIAR

Caiu um avião de treino

e ficaram feridos os seus 5 tripulantes

A's 15 e 30 horas, saiu do Aeroporto, o avião C. F. T. B. F, de treino, que pertencia á Direcção Geral da Aeronautica Civil. Pouco depois de se erguer, o motor do avião começou a falhar, indo bater com a asa direita, num dos muros da estrada do Paço do Lumiar. Bateu em seguida no muro da quinta da Horta Nova, causando-lhe um grande rombo. Com estes dois choques, o avião perdeu a direcção, precipitando-se naquela quinta e incendiando-se-se depois.

O avião era tripulado pelo comandante Afonso Henriques Maia Loureiro, e levava, como alunos, os srs. Rato, Horta, Alberto Cancio Ferreira, este filho do sub-director do Aeroporto, e Sergio da Silva, filho do aviador do mesmo nome. Dado o alarme, compareceram imediatamente ambulancias dos bombeiros, carros de socorro do Aeroporto, da Policia, etc.

Os aviadores, salvos a muito custo, foram conduzidos ao banco do hospital de S. José Ali verificou-se que o tenente Afonso Henriques Ivens Ferraz de Maia Loureiro tinha lesões na cabeça e fractura de uma perna, não sendo, porém, grave o seu estado.

Em virtude do desastre sofreu uma perda momentanea de memória, não se recordando em que circunstancias se deu o acidente. Abel Cancio Ferreira, que recebia instrução desde o dia 29, e residente na Parede, sofreu também fractura de cabeça e queimaduras pelo corpo. O seu estado é grave.

Filomeno Sergio da Silva que ficou queimado nas costas, e contuso num braço. O seu estado não inspira cuidado.

Manuel dos Santos Rato e José Freire Horta, nada sofreram.

As causas da demissão

do ministro da Guerra turco

ANKARA, 8.—O presidente da Republica aceitou a demissão que o ministro da Guerra, Munir Birsel, pedira há dois dias por o seu nome ter sido citado no caso de exportação de trigo sobre o qual o Parlamento ordenou um inquérito.—(F. P.).

Desordens em Marrocos

entre judeus e muçulmanos

RABAT, 8.—Por informações de origem oficial é de 5 mortos e uns 30 feridos, o numero de vitimas das desordens que se deram ontem, de manhã, entre muçulmanos e judeus em Udja, perto da fronteira algeriana.—(F. P.).

«CUERSON» É BOM, PORQUE DURA MAIS E CUSTA MENOS.

ALITÁLIA
LISBOA — ROMA
Serviço regular semanal
Saídas: às sextas-feiras, às 8 h. chegando a Roma às 13 h.
em 5 horas de vôo em rápidos e cómodos aviões quadrimotores
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Bons Colchões, lã, sumaúma e palha,
Nova orientação.
QUINTÃO
12-A — Rua Serpa Pinto